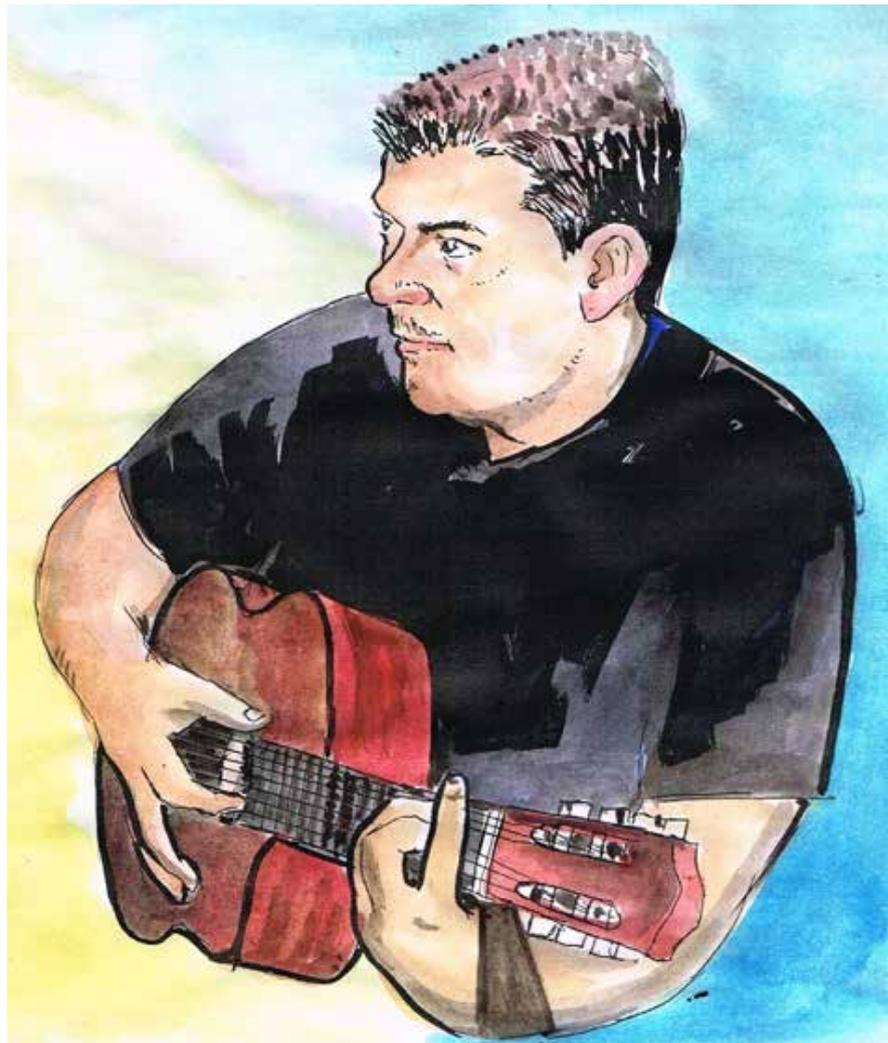


João Reboredo

DA MÚSICA À CANÇÃO

O manual de guitarra do professor João



A música tradicional portuguesa como estratégia motivante para aprendizagem de um instrumento musical.

João Reboredo

Da música à canção

O manual de guitarra do professor João

A música tradicional portuguesa como estratégia motivante
para aprendizagem de um instrumento musical.



João Miguel Lagoinha Reboredo

Nasceu a 27 de Fevereiro de 1976 em Bragança. Passou grande parte da sua vida em Alfandega da Fé, onde fez os seus estudos básicos e secundários. Professor licenciado do ensino básico (2º ciclo) variante de educação musical, exerce actualmente funções na EB1/JI do Outeiro do Agrupamento Vertical das Escolas de Campo. Leccionou durante 4 anos em São Pedro da Cova na EB1 da Covilhã e foi Coordenador dos Professores do 1º ciclo. Leccionou ainda na escola profissional de Gondomar a disciplina de educação musical no curso de animador sócio cultural, onde foi também orientador de Estágio Pedagógico. Com algumas provas dadas na área musical, como por exemplo a gravação de um CD com o grupo

Gota de Água do qual foi um dos fundadores. Em Novembro de 2002 é convidado a liderar como maestro a *Orquestra Orff* e como professor de educação musical, a Escola de Música da ARC de Silveirinhos em S.P. da Cova.

Este seu interesse notável pela educação manifestou-se cedo, tendo sido monitor de programas de ocupação de tempos livres e treinador de Hóquei em Campo na Associação de Hóquei do Nordeste Transmontano. Actualmente faz parte da Mesa da Assembleia da Federação Portuguesa de Hóquei, tendo já passado pelo Conselho de Arbitragem dessa mesma Federação. Licenciou-se em 2000 pela Escola Superior de Educação Jean Piaget Nordeste, em Macedo de Cavaleiros, tendo iniciado a sua actividade lectiva na Região Autónoma da Madeira. Encontra-se actualmente vinculado ao Quadro de Agrupamento das escolas de Campo.

Publicou em 2003 o seu 1º trabalho de investigação “Um cancionero em estudo”. Fez uma pós-graduação em Educação: “Políticas Educativas e Ensino Superior”, tendo, no decorrer da mesma, publicado alguns artigos:

- Artigo publicado pelo Instituto de Defesa Nacional: “Novos desafios para o superior”, em conjunto com o Dr. Jorge Silva e a Dr.ª Helena Ferra;
- Comunicação apresentada e publicada em livro do *V Colóquio de Ciências da Educação* subordinada ao tema “A formação universitária do professor de música”, organizado pela Universidade Lusófona;
- Comunicação apresentada e publicada em revista no *VII congresso da AEPEC “Didáctica da escola cultural: caminhos para a construção de si e dos saberes”* subordinada ao tema: “A importância da música na educação como disciplina interdisciplinar”, juntamente com o Dr. Joaquim Jorge Silva;
- Comunicação apresentada e publicada em revista no encontro de reflexão organizado pela universidade do Porto intitulado: “Porto cidade região, encontro de reflexão prospectiva”, em conjunto com Dr. Joaquim Jorge Silva e a Dr. Helena Ferra.

© 2017, João Miguel Lagoinha Reboredo

Título Da música à canção - O manual de guitarra do professor João

Autor João Miguel Lagoinha Reboredo

Impressão e acabamento RealBase

1.ª edição abril de 2017

Depósito legal n.º

As marcas e direitos mencionados encontram-se devidamente registados e reservados de acordo com a legislação em vigor. De acordo com a lei é interdita a reprodução de texto, total ou parcialmente, sem autorização expressa do editor - à excepção de breves transcrições para crítica ou comunicação social.

- Comunicação publicada em livro de resumos no Congresso Luso-brasileiro de História da Educação: “Igreja, estado, sociedade civil – instâncias promotoras de ensino”, organizado pela Universidade de Évora, com o título: “As políticas educativas para o ensino superior e o desenvolvimento local”.

Foi mentor do grupo de pais “Partituras Soltas” e “Partituras Júnior” onde produziu e gravou, enquanto Maestro e Professor do Agrupamento de Escolas de Campo, 3 CD’s dos quais os lucros das vendas reverteram a favor das escolas de Campo. Contribuindo com estes três últimos trabalhos para o património histórico e cultural do concelho de Valongo.

Actualmente, na escola onde lecciona, já acumulou o cargo de Coordenador de Edifício Escolar.

Foi eleito em 2009 como membro da Assembleia de Freguesia da Junta de freguesia de Campo na qualidade de deputado.

Foi presidente da direcção da Associação Recreativa e Cultural da Azenha durante 4 anos, passando também pelo conselho fiscal da mesma associação em Campo, acumulando também, a função de director, responsável pelo pelouro da cultura e educação desta.

Em 2009 publicou mais um livro com o título “Música e poesia... Quem imaginaria”.

Em 2013 gravou mais um CD com o grupo de violas da ARCA-Associação Recreativa e Cultural da Azenha em Campo, Valongo.

Em 2015 pede licença sem vencimento por um ano e começa uma nova experiência no Luxemburgo, onde é convidado para fazer parte do Grupo Cultural e de Apoio Social de Differdange, tendo nesse mesmo ano, criado o grupo de cantares no grupo cultural, com o qual desenvolveu algumas atividades, cujas receitas serviram para ajudar pessoas necessitadas, bem como para financiar o evento das marchas populares, das quais foi o mentor com brio. Ministra cursos de viola clássica a adultos e crianças, com o intuito de preservar a língua portuguesa através da música, utilizando a viola como uma estratégia motivacional. Foi o mentor do fim-de-semana solidário, que rendeu cerca de 25.000€ para a conta de um menino.

Em 2015 grava o primeiro álbum a solo, do qual os lucros com a venda reverteram a favor de uma causa solidária. Sendo um homem de causas, inicia como maestro a liderança de um grupo de cantares que mais tarde se tornou uma ASBL, na qual é o presidente da direcção. O mundo do espetáculo no Luxemburgo deu-lhe distinção, com o seu projeto *Uno*, que mereceu várias reportagens no maior jornal do Luxemburgo, bem como, presenças em vários programas de rádio. Neste último ano marcou presença na televisão portuguesa, na TVI com a Fátima Lopes e no Porto Canal com o Ricardo Couto e o maestro Francisco.

Com a ajuda de alguns patrocinadores, em 2016 grava o segundo álbum a solo, onde a causa solidária está presente nos lucros da venda dos CD.

Em 2016 concretiza o sonho de abrir uma escola de música em Differdange, onde abriu o seu *Ateliêr de lá Musique* com o nome *Reboredo’s Music School*, que conta hoje com mais de 80 alunos e meia dúzia de professores colaboradores, preparando-se para editar mais um livro em 2017.

“Não custa vencer, o que custa é sermos reconhecidos como vencedores”

AGRADECIMENTOS

Nesta página dedicada aos agradecimentos era fácil demais dizer que agradecia a toda a gente que me conhece. Mas, toda a gente que me conhece não me levará a mal, pois acabei de me lembrar.

Aos meus pais, a Helena que me deu à luz e ao António que me entusiasmou a seguir este caminho, com determinação, humildade e muita educação, que são os responsáveis primeiros deste trabalho que durou tantos anos a conceber.

Não menos importante o papel da minha esposa Anabela que secretariou o meu primeiro curso de viola que ministrei em Alfandega da fé, com ajuda da atual Presidente da Câmara Municipal Dr.^a Berta Nunes, Presidente da Associação para a Promoção do Bem Estar de Alfândega da Fé. À D. Manuela Araújo, responsável pela educação de adultos, que conseguiu um financiamento na DREN para um curso de música tradicional com adultos.

Percurso esse que continuou em São Pedro da Cova a convite da Associação de Silveirinho, endereçado pelo seu responsável e Presidente da direcção o meu estimado amigo Miguel.

Agradeço também ao Agrupamento de Escolas de Campo, na pessoa da Dr.^a Virgínia Varandas, a cumplicidade que teve, em parceria com o grupo de pais “Partituras Soltas”, terem-me dado a possibilidade de continuar a construir este projeto, dando aulas de viola, formando crianças e adultos musicalmente. A associação Grupo Dramático de Campo na pessoa do meu colega João e da minha colega Raquel que me incentivaram a continuar com o projeto nas instalações da referida associação. A ARCA-Associação Recreativa e Cultural da Azenha na pessoa do Sr. Joaquim Oliveira que me convidou a restaurar o projeto e fixar-me lá como membro da direcção responsável pela parte cultural e mais tarde assumindo o cargo de presidente da mesma, e aí sim, com ajuda dos meus colegas de direcção, Fátima Moreira, Rodolfo, Paula Sofia, Eduarda, Tiago Caramelo e Madalena Moreira, o projeto começou a ganhar formas definitivas. Gravámos um CD com os alunos de viola, expondo assim o que de bom se fazia nas minhas aulas utilizando este método inovador. Obrigado a todos.

Atualmente no Luxemburgo, quero agradecer ao grupo cultural de apoio social, a abertura das portas para continuar este sucesso em terras do Grande Duque, e sobretudo, às pessoas do grupo de cantares que me ensinaram a não desistir e me apoiaram sempre nas minhas ideias. Ao grupo de cantares “Les amis de lá musique” um muito muito obrigado.

Tinha que agradecer antes de acabar, no fundo à pessoa que me indicou o caminho no Luxemburgo rumo ao sucesso. Refiro-me ao Sr. Pedro, diretor e patrão da empresa “Action Wear” pois foi ele o principal culpado de tanto sucesso. Muito obrigado Sr. pedro do fundo do coração.

Certamente me esqueci de alguém, mas não foi por mal. Um abraço ao Tozá Santos vocalista dos Per7ume pelo empurrão que me deu para a concretização do projeto.

Obrigado a todos os alunos que me ajudaram a fazer cada vez melhor e a construir este método traduzido agora em livro.

Porquê a música tradicional?

Pois bem, desde o tempo em que o autor preparava as suas sessões de viola que ministrava a um reduzido número de amigos no âmbito de um projeto de educação para adultos do Ministério da Educação, que, após algumas tentativas e de várias experiências, depositou todas as suas esperanças na música tradicional como uma forma de motivar os alunos a aprenderem um instrumento - neste caso a viola. E como este método se direcciona para um tipo de público que quer aprender a tocar viola no mais curto espaço de tempo, sendo assim, “não conseguimos encontrar outro caminho senão este: o da música tradicional portuguesa”, desabafou o autor. Comparou o seu método de ensino da viola ao método de ensino da leitura e da escrita ao nível do 1.º ano do ensino básico onde temos o método clássico tradicional, ou seja, aprendemos primeiro os grafismos depois as letras, de seguida e em simultâneo os ditongos e depois as palavras, logo a seguir vem a construção de pequenas frases com a leitura associada a estes processos. E temos um método, entre outros, que se chama o Método das 28 palavras que ao contrário do método tradicional começa da palavra e vai desmontando, desmontado a própria formação da palavra, para chegar à letra.

Neste método de ensino prático da viola, o autor não começa com o método tradicional, que seria começar com o solfejo (fantasma para quem quer aprender música) tal e qual o método de escrita e leitura do 1.º ano de escolaridade, mas sim, começa logo pelos acordes e pela mudança rápida dos mesmos, criando automatismos básicos e de orientação dos dedos que vão permitir uma mais rápida mudança de acorde e evolução, pois logo na primeira aula os alunos tocam duas ou três músicas na viola.

Porquê?

Porque toda a gente gosta de trautear o “pézinho de vila” ou “ao passar a ribeirinha” ou a “rosinha do meio”, ou “a canção de embalar” e como são músicas só com dois acordes, que podem ser tocadas em várias tonalidades, torna-se mais fácil a aprendizagem da viola como vamos verificar mais à frente neste útil livro.

A valorização do património literário tradicional português foi também uma das preocupações do autor ao incluir a música tradicional portuguesa como uma estratégia motivante para o ensino de um instrumento. Está-se a perder cada vez mais o hábito de cantar música tradicional portuguesa nas nossas escolas, principalmente ao nível do primeiro ciclo do ensino básico, uma vez que nos outros níveis de ensino, nem se toca neste assunto. Conta-nos também o autor que ao mesmo tempo que estamos a cantar a música tradicional, deveríamos explorar o sentido das suas palavras e estar atentos às mensagens que nos são enviadas através dessas letras escritas tão sabiamente, muitas das vezes por autores desconhecidos, mas que nos ensinam as tradições do nosso povo, o nome das cores, dos animais, das plantas e também a ser bem comportados.

Josezito, já te tenho dito
Que não é bonito
Andares-me a enganar
Josezito, já te tenho dito
Que não é bonito
Andares-me a enganar

Chora agora, Josezito chora
Que me vou embora
P’ra não mais voltar
Chora agora, Josezito chora
Que me vou embora
P’ra não mais voltar

A Guitarra

A GUITARRA (vulgo viola ou violão, sendo o último termo mais utilizado no Brasil) é um instrumento musical cujas origens remontam à antiga Grécia. Consta-se por isso, que o termo “guitarra” deriva da palavra grega *Khítara* (cítara). A guitarra sofreu ao longo dos tempos várias evoluções até chegar aos diferentes modelos que hoje conhecemos. Estes diferentes modelos justificam a sua existência pelo facto de haver também diferentes estilos musicais, requerendo cada um a sua sonoridade específica. No entanto, poderíamos agrupar os diferentes modelos actuais, em dois grandes grupos:

guitarras acústicas



e guitarras eléctricas



A guitarra pertence à família dos instrumentos de cordas dedilhadas e é munida de um braço. Em vez de vibrarem em todo o seu comprimento as cordas podem ser encurtadas pela pressão dos dedos da mão esquerda sobre esse braço.

As origens são obscuras. Numerosos instrumentos deste tipo foram utilizados na Antiguidade. Com efeito descobriram-se representações em baixo-relevos assírios

e hititas que remontam a mais de 1000 anos antes da nossa era. Contudo, a guitarra vai buscar o seu nome a instrumentos sem braço (*Kettarah* assírio e *Kiqaja* grego) donde podemos supor que a guitarra derivou das cítaras gregas e romanas às quais teria sido acrescentado um braço nos começos da nossa era. Seja como for, desde o sec. XI ou XII existiam dois tipos de «guitarra» ou «guiternes»: a mourisca («guitarra mourisca»), transportada às costas e aparentada com a «mandora» (secs. XIV a XVIII) e com a família dos ALAÚDES assim como com a do BANDOLIM; a latina («guitarra latina») com o fundo chato como a guitarra actual, tem ilhargas ligando o tampo superior ao tampo inferior. A primeira tese é a favor duma origem oriental (uma espécie de alaúde assírio, passando pela Pérsia e Arábia, que teria conquistado a Espanha sob a dominação mourisca); a segunda é a favor de uma origem greco-latina. Um e outro tipo de instrumento estão representados nas miniaturas das Cantigas de Santa Maria, atribuídas a Afonso X «o Sábio» (cerca de 1270). No sec. XIV, Machaut e Eustache Deschamps citam a guiterne sem precisão do tipo, mas parece tratar-se da guitarra «latina», já que da sua irmã mourisca resultou a «mandora». No sec. XVI, apareceu uma riquíssima literatura para a guitarra e sobretudo para a «viola de mão», espécie de grande guitarra, conhecida na Península Ibérica desde o sec. XIII e que, de 1520 a 1580 aproximadamente, eclipsa a guitarra antes de ser suplantada por esta última. Até aos começos do sec. XVIII, toda a música de «viola» ou de guitarra é escrita em «tablatura» (V. ALAÚDE). É o caso dos cinco *Livros de Tablatura* de Guiterne de A. Le Roy, publicados em 1551 por seu cunhado, o editor Ballard, assim como do livro de música de vihuela de mano intitulado *El Maestro de Milan* (1536).

Em 1586, apareceu o primeiro tratado de guitarra. Diz respeito a um instrumento de 5 cordas duplas (as guitarras precedentes tinham apenas quatro e a viola seis) que se chamou, por esta época, «guitarra espanhola».



A guitarra clássica, tal como ainda é construída nos nossos dias, está munida de seis cordas simples (sem dúvida desde os últimos anos do Séc. XVIII, porque Sor utiliza já a guitarra de seis cordas). As três agudas, são de tripa; as três graves de seda, envolvidas em fio de metal (cordas fiadas); o seu acorde é, do grave ao agudo, *Mi-Lá-Ré-Sol-Si-Mi*, dando ao instrumento uma extensão de três oitavas e mais uma quinta (*Mi₁*, a *Si₄*). O braço esta recoberto por uma régua de madeira dura (ponto) dividida por «trastos» em dezanove «secções» correspondendo aos meios tons temperados.

Pode obter-se uma grande diversidade no timbre e na expressão através da forma como se ataca a corda (com a unha ou com a polpa, mais ou menos afastado do cavalete) e segundo a utilização de artifícios, tais como notas ligadas, trilos, vibratos, trémulos, sons HARMÓNICOS (o mesmo princípio que para os outros instrumentos de corda), etc. O jogo melódico e contrapontístico da guitarra clássica qualifica-se de «ponteadado», por oposição ao jogo «rasgado» (acordes secamente arpejados nos dois sentidos), reservado geralmente a música popular.

O mais ilustre guitarrista de todos os tempos (exceptuando Paganini, que passa por ter tocado este instrumento tão bem como o violino) foi Fernando Sor (1778-1839), autor de admiráveis

composições para este instrumento. Foi seguido de D. Aguado y Garcia (apreciado por Bellini, Paganini e Rossini), aluno dum tal Miguei Garcia que recebeu ordens sob o nome de Padre Basilio, M. Giuliani (cujo talento causou admiração a Beethoven), e mais recentemente, F. Tárrega. M. Llobet, A. Segóvia.

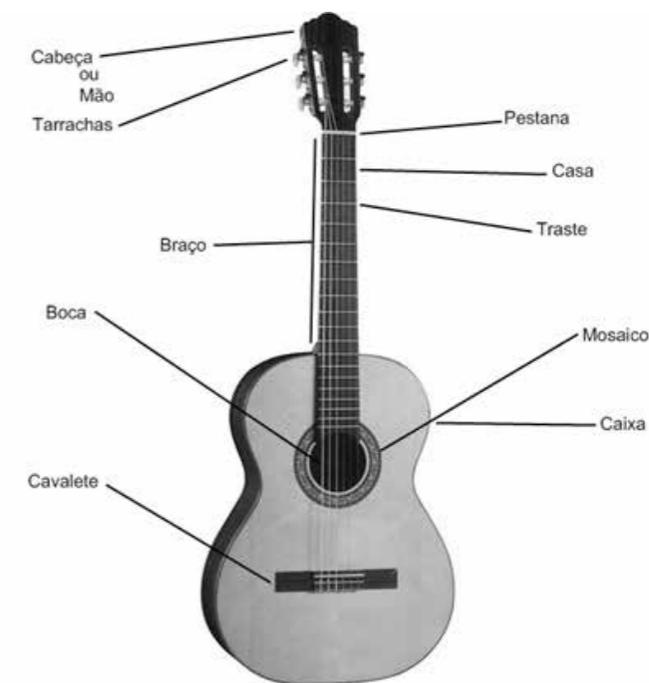
As guitarras (nomeadamente Stradivarius fez duas), só apresentam um interesse de colecção. A grande manufactura é representada principalmente por A. de Torres (segunda metade do Séc. XIX).

(CANDÉ, Roland de: *A Música - linguagem, estrutura e instrumentos*, Lisboa, Edições 70, 1983)

Composição da Guitarra

A guitarra clássica possui diversas características em comum com todas as outras guitarras. A principal diferença em relação às outras é o facto de usar cordas de nylon, a cabeça possuir carrilhões em vez de cravelhas, o braço ser mais largo e o tipo de madeiras utilizadas. A guitarra clássica pode ser electrificada mediante o uso de microfones externos ou colocados junto às cordas. A figura abaixo mostra as partes de uma guitarra clássica.

- 1 Cabeça, mão, paleta ou *Headstock*
- 2 Pestana, capotraste ou *Nut*
- 3 Cravelha, tarraxas ou carrilhões
- 4 Trastes
- 5 Elementos decorativos
- 6 Braço
- 7 Tróculo
- 8 Corpo (caixa de ressonância)
- 9 Cavalete
- 10 Fundo
- 11 Tampo dianteiro
- 12 Lateral, faixas ou ilhargas
- 13 Abertura ou boca
- 14 Cordas
- 15 Rastilho
- 16 Escala



Posição para tocar guitarra

As formas mais comuns de segurar a guitarra são as seguintes:

Guitarra elétrica



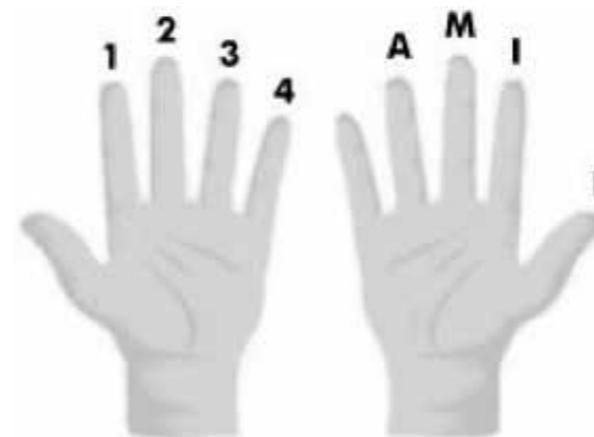
A guitarra fica apoiada na sua perna direita, mantenha sempre as costas direitas. Na guitarra clássica apoiamos a guitarra na nossa perna esquerda. Esta postura dá-nos um acesso facilitado às notas do instrumento.

Uma boa postura para tocar a guitarra clássica, é fundamental para um bom desempenho na execução das músicas, solos, etc. Para que não tenha nenhum desconforto na hora de tocar, o tocador ou executante, tem que manter a coluna recta, de forma que ela fique bem apoiada sobre a cintura. Existem várias formas de apoiar a guitarra clássica sobre as pernas, as mais comuns são como mostrado nas figuras. Com a guitarra clássica apoiada sobre a perna esquerda (no caso de uma pessoa destra) é usado por músicos eruditos: com a guitarra clássica repousando sobre a perna direita, é mais comum para guitarristas populares, vale a pena destacar que, qualquer uma das posições estão corretas.



As Mãos

A guitarra, é executada com o auxílio das nossas duas mãos.



Dedos da mão esquerda

1 - Indicador

2 - Médio

3 - Anelar

4 - Mindinho

Dedos da mão direita

P - Polegar

I - Indicador

M - Médio

A - Anelar

A mão direita, serve para executar os ritmos, desde uma batida, um dedilhado ou até mesmo um solo, tocando as cordas próximas à boca da viola (abertura circular no meio da caixa de ressonância), ou dependendo do tipo de timbre que se quer tirar das notas na corda pode ir com a mão direita mas para o lado do cavalete ou do braço.

A mão direita para um bom desempenho, deve ficar próximo da boca da viola, e o braço apoiado confortavelmente com o cotovelo na parte superior traseira da caixa de ressonância, assim como mostra a figura:



A mão esquerda, serve para pressionar as cordas entre um traste e outro contra o braço da viola, para que, com o auxílio da mão direita, possa tirar (produzir) o som das notas musicais tanto num solo, como num acorde (veremos adiante sobre notas e acordes). A mão esquerda tem que ficar de tal forma posicionada que você possa usá-la livremente de um lado para o outro do braço da viola e percorrer todas as casas, ficando com os dedos a uma altura de 1 cm das cordas.

Veja a figura:



O dedo da mão tem umas indicações que você deve saber para facilitar a aprendizagem, a execução dos exercícios de dedilhado, e o solo com maior precisão.

Exercício de aquecimento

- 1- Coloque os dedos da mão esquerda, alinhados a partir do 5.º espaço na primeira corda.
- 2- Dedo 1 no 5.º espaço, dedo 2 no 6.º espaço, dedo 3 no 7.º espaço e por fim dedo 4 no 8.º espaço.
- 3- Tente passar simultaneamente o dedo 1 e dedo 3 para a segunda corda, mantendo o dedo 2 e dedo 4 em cima da primeira corda.

- 4- Depois mova os dedos 2 e 4 também ao mesmo tempo, mas desta vez para a 3.ª corda.
- 5- E assim sucessivamente.
- 6- Irá reparar que os dedos não se mexem....
- 7- Tente repetir o processo até desenvolver alguma independência nos dedos.
- 8- Este exercício destina-se apenas à mão esquerda. Por isso qualquer pessoa pode praticá-lo mesmo não sabendo tocar uma única nota de música.
- 9- O objectivo é os dedos mexerem-se como uma aranha (dedo 1-3, dedo 2-4) (dedo1-3-dedo 2-4).

□ ▽ □ ▽ □ ▽ □ ▽

T			
A			
B			

www.how-to-play-electric-guitarnet

Afinando a Guitarra clássica

Passos

Conheça as notas que cada corda da viola toca. Note que há duas cordas "E" (mi) numa viola de seis cordas. Elas são a primeira e a sexta corda, sendo que a mais grossa é conhecida como "mizão" e é mais grave, e a corda mais fina é conhecida como "mizinho" e é aguda. Se você toca com a mão direita, E grave é a corda que está na posição mais alta do braço da viola, e E aguda é a última corda; se você toca com a mão esquerda, será o contrário. Saiba qual tarracha corresponde a qual corda. Siga a corda até que ela chegue à tarracha e assim você saberá que é esta a que você deverá girar para afiná-la.

1. Coloque a guitarra no seu colo, numa posição confortável para tocar



2. Afine a corda E grave. Esta é a corda que você usará como referência para afinar todas as outras cordas. (Isto é bom, pois por ser mais grossa, ela é mais difícil de desafinar) Mas antes de começar, você deve ter esta nota afinada:



Toque a corda enquanto escuta a nota.



Gire a tarraxa até que o som que sua corda emite, soe da mesma maneira que a nota E. Quando a afinação estiver ligeiramente fora do tom, o E da viola combinado ao E da fonte (piano, ou outra fonte de referência) formar um batimento, um som de fundo que vibra a uma frequência bem baixa. Neste momento, mexa na tarraxa devagar para reduzir esta vibração. Quando o batimento cessar, as duas notas estarão afinadas no mesmo tom. Se ela aumentar, você está indo na direção errada.



3. Afine a corda A (lá), que é a quinta corda, de baixo para cima. Agora que a nota E-grave está afinada, você pode usá-la como referência.

- Pressione a corda E-grave no seu quinto traste toque-a. A nota resultante será a nota A (que é a nota da corda que está a tentar afinar), e usá-la-á como referência para o próximo passo.



Toque a corda A e compare com o som da E no quinto traste. Toque as duas uma depois da

outra também simultaneamente.



Gire a tarracha da corda A até que ela esteja soando igual à E no quinto traste

4. Afine a corda D (ré), que é a quarta corda de baixo para cima.

- Toque a corda “ré” e compare-a com o som do lá no quinto traste. Toque as duas uma depois da outra também simultaneamente.



- Afine a corda *lá* de acordo com o som do *lá* no quinto traste.

5. Afine a corda G (sol), que é a terceira de baixo para cima.



- Afine o *sol* com o *ré* no quinto traste. Toque as duas uma depois da outra também simultaneamente

- Afine o *sol* de acordo com o som do *ré* no quinto traste.



6. Afine a corda B (si), que é a segunda de baixo para cima.

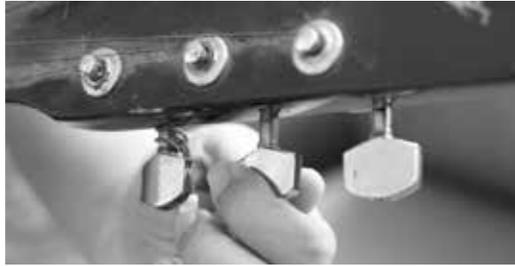


- Toque a corda *si* e compare com o som da corda *sol* no *quarto* traste. Toque as duas uma depois da outra também simultaneamente.



Afine a corda B com a corda G no quarto traste. Note que esta é a única vez que o quarto traste é utilizado.

7. Afine a corda E aguda.



- Toque a corda E e compare seu som à corda G no quinto traste. Toque as duas, uma depois a outra, e também simultaneamente.

- Afine a corda E com a corda G no quinto traste, mas seja muito cuidadoso, pois como esta

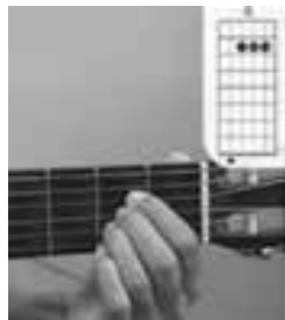


corda é muito fina pode-se partir facilmente.



NÍVEL 1

Acorde de Lá



A
Lá Maior

Frè - re Jac-ques, Frè - re Jac-ques, dor - mez vous? Dor - mez vous?
 Son-nez les ma-ti - nes! Son-nez les ma-ti - nes! Din, dan, don. Din, dan, don.

*Frère Jacques,
Frère Jacques,
Dormez-vous?
Dormez-vous?
Sonnez les matines!
Sonnez les matines!
Ding, dang, dong.
Ding, dang, dong.*

*Inda dorme
Inda dorme
Frei João,
Frei João,
Vai tocar o sino
Vai tocar o sino
Dim, dim, dom.
Dim, dim, dom.*

*Frei João,
Frei João,
Tá dormindo?
Tá dormindo?
Sinos vão tocar,
Sinos vão tocar
Dim, dim, dom.
Dim, dim, dom.*

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Ritmo:

Lá
 ↓↓↓↓ ↓↓↓↓ ↓↓↓
 pausa ↓↓↓ pausa
 ↓↓↓↓ ↓↓↓↓
 Mi Mi Lá Mi Mi Lá
 ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

Acorde de Lá



A
Lá Maior

três ga - li-nhas a can-tar vão p'rocami-po pas-se - ar. A da frente é
 a pri-meira lo-go'as ou-tras em car-rei-ra, vão as-sim a pas-se - ar
 os bi-chinhos pro-cu - rar

*Três galinhas a cantar
vão p'ro campo passear;
a da frent' é a primeira
logo'as outras em carreira,
vão assim a passear
os bichinhos procurar*

Ritmo:

Lá
↓↓↓ ↓↓ ↓↓↓ ↓↓ Bis
Mi
↓↓↓ ↓ ↓↓↓ ↓↓↓ ↓↓

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acorde de Lá



A
Lá Maior

Standard tuning

♩ - 80

S-Gt

Gatinho mimi

*Eu tenho um gatinho chamado MIMI
Que anda de mansinho que chora e que ri*

*Eu sou um menino, muito pequenino
Gosto de comer salada de tomate com pepino*

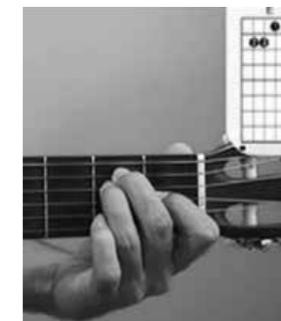
Ritmo:

Lá
↓↓↓

Acorde de Lá Maior e Mi Maior



A
Lá Maior

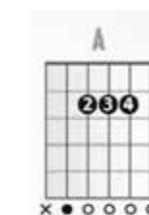


E
Mi Maior

Exercícios preparatório 1:

Ritmo:

Lá
↓ ↓ ↓ ↓
1 2 3 4



Exercícios preparatório 2:

Ritmo:

Lá
↓ ↓ ↓ ↓
1 2 3 4



Mi
 ↓ ↓ ↓ ↓
 1 2 3 4

E

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acorde de Lá Maior e Mi Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Ritmo:

Lá
 ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
 MI

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

↓ ↓ ↓ ↓
 Lá
 ↓ ↓

Papagaio Loiro

A
Papagaio loiro,
 A
De bico doirado,
 E
Leva-me esta carta
 A
Ao meu namorado.

 A
Ao meu namorado

Lindo como o ouro
 E
Leva-me esta carta

A
Papagaio louro.

 A
Papagaio louro

De bico amarelo
 E
Faz xi-xi na cama
 A
Leva com o chinelo!

Não é um viúvo,
Nem divorciado;
É rapaz solteiro
E bem educado.

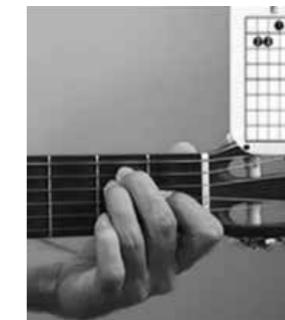
É rapaz bem feito,
Muito apumado,
Não tem um defeito
O meu namorado.

Eu daqui não saio
Fico-te esperando,
Voa papagaio
Faz o que te mando.

Acorde de Lá Maior e Mi Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior

We Will Rock You (Queen)

MI
 3 cordas de cima 3 cordas de baixo
 ↓ ↓ ↓ x 8

Lá	3 cordas de cima	3 cordas de baixo
↓↓	↓	x 2
MI	3 cordas de cima	3 cordas de baixo
↓↓	↓	x 2
Lá	3 cordas de cima	3 cordas de baixo
↓↓	↓	x 2
Vai ao início		

Acorde de Lá Maior e Mi Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Canção de embalar

Lá Mi

*Dorme, dorme meu filhinho
Um soninho descansado
Que o Anjo da tua Guarda
Vela por ti, a teu lado.*

*Nana, nana, meu Menino,
Qu'a Mãezinha logo vem.
Foi lavar os cueirinhos
Ao pocinho de Belém.*

*Não choreis, ó meu Menino!
Não choreis, ó meu amor!
Essas lágrimas choradas
cortam-me a alma de dor!
Dorme, dorme, meu menino!
Que o teu pai anda a cavar!
Fecha os olhos e dorme,
que me dói de ouvir chorar!
Vai-te embora ó papão,
de cima desse telhado:
Deixa dormir o menino
um soninho descansado.*

Ritmo:

Lá
↓↓
MI
↓↓

----- 0-0-2-2-0----- 0-0-----

2--3-----3-0-0-2-3-3-----3-2--0-2-2-3-3--2-0--0-0-2-2-0-----

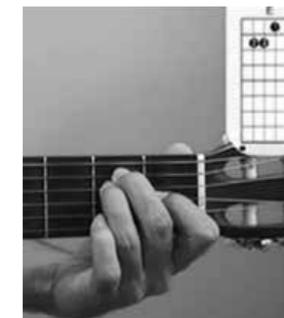
-----2-----12-----2-----

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acorde de Lá Maior e Mi Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Rosinha do meio

Lá Mi

Ó Rosinha, ó Rosinha do meio
Vem comigo à eira malhar o centeio!
O centeio, o centeio, a cevada,
Ó Rosinha, minha namorada!

*Ó Rosinha ó Rosinha trigueira,
És a mais bonita garota da eira!
Lá na eira malhando a cevada,
Ó Rosinha ficas mais corada.*

♩ = 120

S-Gt

TAB

Acorde de Lá Maior e Mi Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Ao Passar a Ribeirinha

Lá mi
Ao passar a ribeirinha pus o pé
Lá
Molhei a meia pus o pé
mi
Molhei a meia pus o pé

Lá
Molhei a meia
Lá mi
Namorei na minha terra
Lá
Fui casar em terra alheia

Mi
Fui casar, em terra alheia
mi
Porque não, fiquei na minha

Fui casar em terra alheia
Minha mãe não me ralhou
Minha mãe ja se não lembra
do tempo que ja passou

do tempo que já passou
do tempo que já lá vai
Minha mãe ,ja se não lembra
Quando namorou meu pai

Ritmo:

Lá	MI	Lá	MI
↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓↓ ↓↓
Lá			
↓ ↓↓↓ ↓↓			

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Standard tuning

♩ = 120

S-Gt

TAB

Musical notation for guitar, including a treble clef staff with notes and a TAB staff with fret numbers.

Acorde de Lá Maior e Mi Maior - Ritmo de valsa



A
Lá Maior



E
Mi Maior

A minha saia velhinha

A
A minha saia velhinha
E
Está toda rotinha
A
d'andar a bailar

agora tenh'uma nova
E
feitinha na moda
A
p'ra eu estriar.

A
Minha mãe casai-me cedo,
E
enquanto sou rapariga:
que o milho ceifado tarde
A
não dá palha nem espiga!

Refrão
A
O meu amor era torto
E
e eu mandei-o cavaçar:
agora já tenho lenha
A
para fazer um jantar.

Ritmo:

A	E	A
↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑	↓↑↑ ↓↑↑	↓↑↑ ↓↑↑

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Musical notation for guitar, including a treble clef staff with notes and a TAB staff with fret numbers.

Acorde de Lá Maior e Mi Maior - Ritmo de valsa



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Ó Rosinha do meio

A E
Ó Rosinha, ó Rosinha do meio,
Vem daí comigo malhar o centeio.
O centeio, o centeio, a cevada,
Ó Rosinha minha namorada.
A E
Ó Rosinha, ó Rosinha trigueira,

A
És a mais bonita garota da eira.
Lá na eira, malhando a cevada,
Ó Rosinha ficas mais corada.

Ritmo:

A	E	A
↓↑↑ ↓↑↑	↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑	↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

♩ = 120

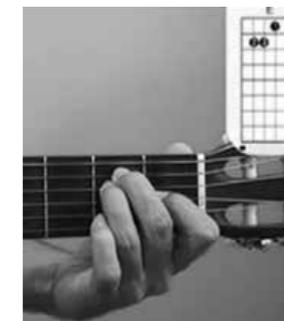
S-Gt

TAB

Acorde de Lá Maior e Mi Maior - Ritmo de valsa



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Ritmo:

A	E	A
↓↑↑ ↓↑↑	↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑	↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑ ↓↑↑

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

O mar enrola na areia

Refrão

A E
O mar enrola na areia
 A
ninguém sabe o que ele diz
 E
bate na areia e desmaia
 A
porque se sente feliz

A
o mar também é casado, ó ai
 E
o mar também tem mulher
é casado com areia, ó ai
 A
pode vê-la quando quer

Refrão

A E
O mar enrola na areia
 A
ninguém sabe o que ele diz
 E
bate na areia e desmaia
 A
porque se sente feliz

o mar também é casado
o mar também tem filhinhos
e casado com areia
e seus filhos são os peixinhos

ó mar tu és um leão
a todos queres comer
não sei como os homens podem
as tuas ondas vencer

ó mar que não te derretes
navios que não te partes
ó mar que não cumpristes
o que comigo trataste

ouvi cantar a sereia
no meio daquele mar
tantos navios se perdem
ao som daquele cantar

até o peixe do mar
depenica na baleia
nunca vi homem solteiro
procurar a mulher feia

$\text{♩} = 120$

N. Gt

mf

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

Acorde de Lá Maior e Mi Maior - Ritmo de valsa



A
Lá Maior



E
Mi Maior

Parabéns a você

Lá Mi
Parabéns a Você
 Lá
Nesta data querida
 Ré
Muitas felicidades
 Lá Mi Lá
Muitos a---nos de vida

Lá Mi
Hoje é dia de festa
 Lá
Cantam as nossas almas
 Ré
Para o(a) Menino(a)
 Lá MI Lá
Uma sal---va de palm

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Ritmo simples:

1 e 2 e 3 e 4 e
↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑

N-Gt

TAB

f

J = 100

J = 100 rall.----- J = 30 J = 55 J = 35

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior



D
Ré Maior

Ritmo simples 1:

1 2 3 4
↓ ↓ ↓ ↓

Ritmo simples 2:

↓ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↑

Ritmo simples 3:

↓ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↑

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Intervalo - Perfume

Vida em câmara lenta,

A
Oito ou oitenta,
E A

Sinto que vou emergir,
E A

Já sei de cor todas as canções de amor,
E

Para a conquista partir.

D E
Diz que tenho sal,
A D

Não me deixes mal,
E

Não me deixes
D

No livro que eu não li,
E

No filme que eu não vi,
A E

Na foto aonde eu não entrei,
D

Notícia do jornal
E A

O quadro minimal Sou eu
A E

Vida à média rés,

A
Levanta os pés
E A
Não vás em futebois, apesar
E A
do intervalo, que é quando eu falo,
E

Para não me incomodar.

D E
Diz que tenho sal,
A D
Não me deixes mal,
E

Não me deixes

Refrão

D E
Não me deixes já
A D

História que não terminou
E

Não me deixes
D

refrão

♩ = 120

N-Gt

mf

TAB

TAB

TAB

TAB

TAB

TAB

TAB

TAB

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior

Ritmo :

A	D	A	E	A
↓↑↓↑↓↑↓↑	pausa ↓↑↓↑↓↑	↓↑↓↑↓↑	↓ ↓↑↓↑↓↑	↓

A	B	C	D	E
Lá	Si	Dó	Ré	Mi

A Rama

A
 Óh rama, ó que linda rama,
 D A
 Óh rama da oliveira!
 E
 O meu par é o mais lindo
 A
 Que anda aqui na roda inteira!
 A
 Que anda aqui na roda inteira,
 D A
 Aqui e em qualquer lugar,
 E
 Óh rama, que linda rama,
 A
 Óh rama do olival!

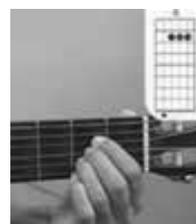
*Eu gosto muito de ouvir
 Cantar a quem aprendeu.
 Se houvera quem me ensinara,
 Quem aprendia era eu!*

*Não m' invejo de quem tem
 Parelhas, éguas e montes;
 Só m' invejo de quem bebe
 A água em todas as fontes.*

*Fui à fonte beber água,
 Encontrei um ramo verde;
 Quem o perdeu tinha amores,
 Quem o achou tinha sede.*

*Debaixo da oliveira
 Não se pode namorar;
 A folha é miudinha,
 Deixa passar o luar.*

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior



D
Ré Maior

Ritmo :

A	E	A	E	A
↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓	↓
	D	A	E	A
↓↓↓ ↓↓	↓ ↓↓↓ ↓↓	↓↓↓ ↓↓ ↓	↓↓↓ ↓↓ ↓↓↓ ↓↓	↓

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Ó Laurindinha

A E A
Ó Laurindinha, vem à janela.
 A E A
Ó Laurindinha, vem à janela.

Ele torna a vir, se Deus quiser.
Ele torna a vir, se Deus quiser.
Ainda vem a tempo, (ai ai ai) de arranjar mulher.
Ainda vem a tempo (ai ai ai) de arranjar mulher.

D A
Ver o teu amor, (ai ai ai) que ele vai p'ra guerra.
 E A
Ver o teu amor, (ai ai ai) que ele vai p'ra guerra.

Ele torna a vir, se Deus quiser.
Ele torna a vir, se Deus quiser.
Ainda vem a tempo, (ai ai ai) de arranjar mulher.
Ainda vem a tempo (ai ai ai) de arranjar mulher.

Se ele vai pra guerra, deixá-lo ir.
Se ele vai pra guerra, deixá-lo ir.
Ele é rapaz novo, (ai ai ai) ele torna a vir.
Ele é rapaz novo, (ai ai ai) ele torna a vir.

Musical score for guitar with treble clef and TAB notation. It shows measures 10-16 with notes and fret numbers.

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior



D
Ré Maior

Mariana

Lá
Mariana, mariana
Mi Lá
Tua mãe chama por ti (Bis)

Ré Lá
Estou no monte a guardar gado,

Mi Lá
Eu não posso, eu não posso ir aí.
Ré Lá
Se eu Lá fora, quem é apanha,
Mi Lá
Aquela ovelha, aquela ovelha que eu perdi (Bis)

Mariana, Mariana
O teu pai, chama por ti (Bis)

Estou no monte a guardar lenha,
Eu não posso, eu não posso ir aí
Se eu lá fora, quem é que aquece
A noite, fria a noite fria que vem aí (Bis)

Ritmo simples:

Rhythm diagram for simple rhythm with chords A, E, A, D, E. It shows downstrokes (↓) for each chord.

Ritmo simples 1:

Rhythm diagram for simple rhythm 1 with chords A, E, A, D, E. It shows a sequence of downstrokes (↓) and upstrokes (↑) for each chord.

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

N-Gt $\text{♩} = 120$

mf

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior



A
Lá Maior



E
Mi Maior



D
Ré Maior

Milho verde

Milho verde

A
Milho verde, milho verde
D A
Ai milho verde, milho verde
E A
Ai milho verde maçaroca

A
À sombra do milho verde
D A
Ai à sombra do milho verde
E A
Namorei uma cachopa

A
Milho verde, milho verde
D A
Ai milho verde, milho verde
E A
Ai milho verde miudinho

A
À sombra do milho verde
D A
Ai à sombra do milho verde
E A
Namorei um Rapazinho

Ritmo simples:

A	D	A	E	A
↓ ↓↓↓	↓ ↓	↓ ↓	↓ ↓	↓ ↓↓↓

A
Milho verde, milho verde
D A
Ai milho verde, milho verde
E A
Ai milho verde folha larga

A
À sombra do milho verde
D A
Ai à sombra do milho verde
E A
Namorei uma casada

A
Milho verde, milho verde
D A
Ai milho verde, milho verde
E A
Ai mondaj o meu milho bem

A
Não olheis para o caminho
D A
Ai não olheis para o caminho
E A
Que a merenda já lá vem.

Ritmo simples 1:

A	D	A	E	A
↓ ↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓ ↓

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Standard tuning

♩ = 120

N-Gt

NÍVEL 2

O que são as Notas Musicais?

As notas musicais são sons cuja principal característica é terem sempre a mesma “altura”. Quando ouvimos uma nota musical mesmo que seja tocada por instrumentos diferentes têm de ter sempre a mesma altura. De uma forma simples imaginamos um escadote com muitos degraus, cada degrau corresponde a uma nota musical, e à medida que vamos subindo as escadas as notas vão sendo mais “altas”.

Como se chamam as notas musicais?

Existem 7 notas musicais, em Portugal chamam-se Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si, mas em alguns países como nos EUA têm outro nome como A, B, C, D, E, F e G (as primeiras letras do alfabeto)

ENTÃO A 1ª COISA QUE TEMOS DE SABER É QUE:

Dó = C Ré = D Mi = E Fá = F
Sol = G Lá = A Si = B

A FORMA DE LER E ESCREVER AS NOTAS MUSICAIS DEVE SER FEITA DAS DUAS MANEIRAS, porque muitas vezes encontramos pautas ou canções com acordes em inglês.

O que é o Intervalo entre notas musicais?

Tal como o Metro é utilizado para medir a distância entre 2 pontos, o Tom é utilizado para medir a distância ou intervalo entre 2 notas.

A unidade mais pequena que existe na música é o meio-tom ($\frac{1}{2}$ tom) que na guitarra corresponde à distância entre 2 trastes

O Esquema para representar as 7 notas e respectivos intervalos:

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó
 \curvearrowright 1 Tom \curvearrowright \curvearrowright 1 Tom \curvearrowright \curvearrowleft $\frac{1}{2}$ Tom \curvearrowright \curvearrowleft 1 Tom \curvearrowright \curvearrowleft 1 Tom \curvearrowright \curvearrowleft 1 Tom \curvearrowright \curvearrowleft $\frac{1}{2}$ Tom \curvearrowright

O que é o Andamento ou Tempo de uma música?

Quando falamos de Tempo lembramos-nos logo do relógio e do ponteiro dos segundos que avança para a frente SEMPRE COM A MESMA VELOCIDADE.

Existem diferentes tipos de Andamentos?

Vamos pensar no nosso coração que a maior parte das vezes bate à mesma velocidade ou pulsação, mas quando corremos bate mais rápido ou seja a pulsação aumenta.

O mesmo se passa na música e podemos afirmar que o tempo ou andamento da música pode ser LENTO OU RÁPIDO.

O que é o metrónomo?

O metrónomo é um aparelho que permite ouvir o andamento ou pulsação constante mais lento ou mais rápido. A sua utilização é muito importante para o músico desenvolver uma boa noção de tempo ou andamento.

Num grupo musical a bateria é o instrumento que mantém o andamento da música para que os outros músicos consigam tocar ao mesmo tempo.

Qual a Unidade de medida do tempo?

A Unidade de medida utilizada é a (BPM) que significa Batimentos Por Minuto, por exemplo 60bpm são 60 batimentos por minuto o que na prática é um segundo.

Como se marca o Tempo numa música?

Tal como um minuto é composto por 60 segundos, na música também se pode contar os tempos marcados pelo metrónomo ou pela bateria, mas seria muito complicado contar até 60 ou 100 então é muito mais simples pensar em ciclos de tempos mais curtos.

O CICLO DE TEMPOS DA MÚSICA CHAMA-SE COMPASSO

Se ouvirmos uma música na rádio podemos sentir o compasso que ela tem, e a maioria é sentida com ciclos de 4 tempos.

O COMPASSO MAIS USADO É O QUATERNÁRIO (4 TEMPOS)

Compassos



Compasso - É a divisão de uma peça musical em pequenas partes de igual duração.

2 ou 2 4	Binário
3 ou 3 4	Ternário
4 ou 4 4	Quaternário



Como contar os tempos no compasso?

Compasso Binário

2º tempo

1º tempo

2º tempo

3º tempo

4º tempo

1º tempo

Compasso Quaternário

3º tempo

2º tempo

1º tempo

Compasso Ternário

Ritmo

O ritmo é a combinação de figuras e pausas musicais.

Pulsação

A pulsação é o batimento regular ao longo de uma música.

Quando ouvimos falar de pulsação, associamos imediatamente esta palavra ao bater regular do nosso coração. Como sabes, a nossa pulsação não é sempre a mesma - quando estás em repouso o teu coração bate mais devagar, batendo mais depressa quando estás a andar e mais ainda quando corres.

Na música, podes ouvir a pulsação num determinado instrumento musical, reproduzi-la quando acompanhas com palmas a música que estás a ouvir, ou podes apenas senti-la

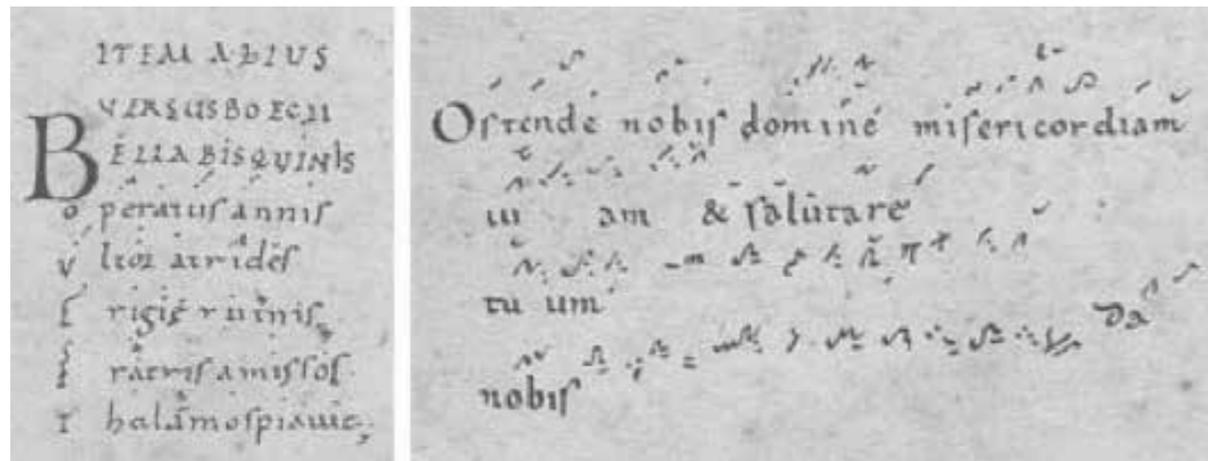
Figura	Pausa	Tempo	Nome
		4	SEMIBREVE
		2	MÍNIMA
		1	SEMÍNIMA
		1/2	COLCHEIA
		1/4	SEMICOLCHEIA
		1/8	FUSA

A semínima é a nossa unidade de tempo

A Pauta

A música, durante muitos séculos, foi transmitida oralmente, as pessoas cantavam e tocavam e ensinavam aos seus filhos e assim passavam de geração em geração.

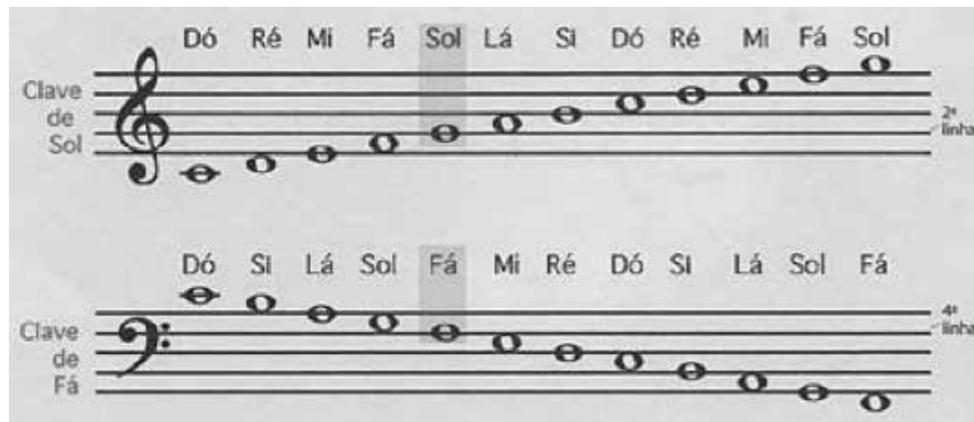
As primeiras escritas são do séc. IX e foram desenvolvidas pela igreja para ajudar os que cantavam a lembrarem-se das músicas para isso foram criados símbolos, traços e linhas sinuosas.



Com o tempo foram surgindo linhas horizontais até chegarem às actuais 5 linhas e 4 espaços onde cada linha e espaço representa uma nota musical diferente, sendo possível trocar as notas conforme a clave adoptada onde as mais comuns são:

Clave de Sol usada para guitarra: 

Clave de Fá para baixo: 



Também existem figuras para representar as pausas:

- Pausa de semibreve e mínima)  (Pausa de semínima)  (Pausa colcheia)
- Para além das partituras existe uma outra forma de escrever música para guitarra, as Tablaturas, são muito utilizadas na Internet e principalmente por quem não sabe ler pautas.

Antes de avançar mais nesta lição quero alertar o aluno que não deve aprender a ler exclusivamente tablaturas porque todos os outros músicos sejam pianistas, bateristas, saxofonistas, trompetistas, etc, têm de aprender a ler partituras que é uma linguagem universal e os guitarristas não são menos capazes que os outros músicos, por isso, a tablatura é apenas uma ferramenta que ajuda o guitarrista a iniciar a sua longa caminhada como músico.

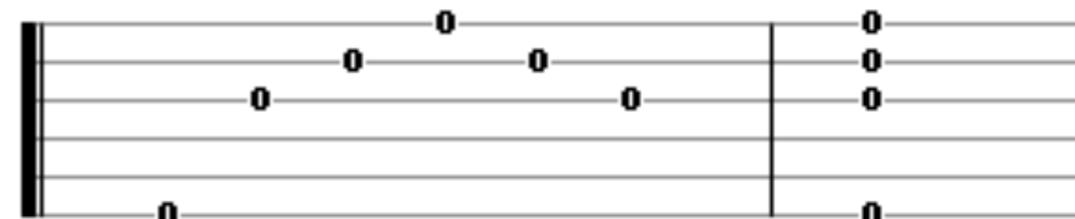
A TABLATURA NÃO SUBSTITUI A PARTITURA

As tablaturas são compostas basicamente por 6 linhas que correspondem às 6 cordas da guitarra e números que correspondem aos trastes da guitarra onde o O é a corda solta.

Esta forma de escrever música é muito exacta pois não existe dúvidas em relação à posição onde tocar as notas.

A sua leitura é feita da esquerda para a direita, onde podem surgir notas tocadas sequencialmente (se forem escritas umas a seguir às outras) ou ao mesmo tempo (se forem escritas na mesma linha vertical) como podemos ver no exemplo seguinte:

1ª Corda 2ª Corda 3ª Corda 4ª Corda 5ª Corda 6ª Corda



Baixo Bordão

OH malhão malhão

N-Gt $\text{♩} = 120$

mf

T
A
B

3 2 0 3 | 3 0 2 3 | 3 2 0 3

T
A
B

3 0 2 3 | 5 | 6

Musical score for guitar on page 62, showing measures 7-18. The score includes staff notation and TAB. The dynamic marking *mf* is present at the beginning. Measure 7 starts with a treble clef and a key signature of one flat. The TAB for measure 7 is 1 1 1 0. Measure 8 has a repeat sign and TAB 0. Measure 9 has TAB (0) 4 4 4 0. Measure 10 has TAB 1. Measure 11 has TAB (1) 1 1 1 0. Measure 12 has TAB 0. Measure 13 has TAB (0) 4 4 4 0. Measure 14 has TAB 1. Measure 15 has TAB (1) 2 3 0 2. Measure 16 has TAB 0 0 0 0 2. Measure 17 has TAB 0 0 3 2 0. Measure 18 has TAB 3.

Musical score for guitar on page 63, showing measures 19-24. The score includes staff notation and TAB. Measure 19 has TAB (3) 2 3 0 2. Measure 20 has TAB 0 0 0 0 2. Measure 21 has TAB 0 0 3 2 0. Measure 22 has TAB 3. Measure 23 has TAB (3). Measure 24 has TAB 1 1 1 0.

Rolling Stones - Satisfaction

Musical score for guitar on page 63, showing the Intro for "Satisfaction". The score includes staff notation and TAB. The dynamic marking *f* is present. The Intro is in 4/4 time. Measure 1 has TAB 2 2 2 4 5. Measure 2 has TAB (5) 5 5 4 4 2. Measure 3 has TAB 2 2 2 4 5. Measure 4 has TAB (5) 5 5 4 4 2.

Nirvana - Come as you are

Intro

S-Gt

1 2 3

f let ring -----| let ring -| let ring --|

TAB 0 0 1 | 2 0 2 0 2 2 1 | 0 2 0 0 2 0 1

4 5 6

let ring -----| let ring -| let ring --| let ring -----|

TAB 2 0 2 0 2 2 1 | 0 2 0 0 2 0 1 | 2 0 2 0 2 2 1

7 8 9

let ring -| let ring --| let ring -----| let ring -| let ring --|

TAB 0 2 0 0 2 0 1 | 2 0 2 0 2 2 1 | 0 2 0 0 2 0 1

Deep Purple - Smock on the water

Intro

E-Gt

f

TAB | 5 8 10 X 5 | 8 11 10 X |

3 4 5

TAB 5 8 10 X 8 | 5 X | 5 8 10 X 5

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior , Si7



B7
Si com 7



E
Mi Maior



D
Ré Maior

Rolling Stones - Satisfaction

Refrão:

E
I can't get no
A
satisfaction
E
I can't get no
A
satisfaction
E B7
And I try, and I try,
E A
and I try, and I try.

(with riff)

E A
I cant get no
E A
I cant get no

E A
When Im driving in my car
E A
And that man comes on the radio
E A
And he's tellin' me more and more
E A
about some useless information
E A
Supposed to fire my imagination
E A
I can't get no
tacet
Oh no no no
E A
hey hey hey
E A
thats what I say

(Introdução)

Ritmo global:

E	D		
↓ ↓	↑ ↓ ↓	↓ ↑ ↑	4 vezes
E		A	E
↓ ↓ ↑	↑ ↓ ↓	↓ ↓	↓ 2vezes

E B7 E A
 ↓ ↑↑↑↓ ↓↓↑↑↓ ↓↓↑↑↓ ↓↓↑↑↓ vai à introdução

Ritmo simples para acompanhar a introdução da música em tablatura:
 E D
 ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓

Ritmo simples 1, para acompanhar a introdução da música em tablatura:
 E D
 ↓ ↓ ↑↓ ↓ ↓↑↑

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Intro

E-Gt

N-Gt

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior, Si7

B7
Si com 7

E
Mi Maior

D
Ré Maior

A
Lá Maior

Meu herói pequeno

Intro: (E A E A B E) A E

E
Eu ando em viagem
 A
mas sempre a teu lado
 B7
Na minha bagagem
 E A E
levo a tua imagem,
 E
o teu nome gravado
 E
Como poderia
 A
esquecer-te um segundo
 B7
Se és minha alegria
nesta vida fria

E
neste negro mundo
 E
Meu herói pequeno,
sorriso sereno,
 B7
homem pequenino
 A
Cresce devagar,
 B7
que eu quero chegar
aquele homem certo
 B7
Que mesmo distante
 E A E
a tempo de ver
A tua mudança

e ter a esperança
 B7
que serás meu filho
 A
Da mesma alegria
 B7
que me deste um dia
 A A E
ao ver-te nascer
 E
Quando em horas mortas
 A
me envolve a tristeza
 B7
Levo a tua imagem

que me dá coragem

E A E
que me dá certeza
 E
Que eu sempre serei
 A
aquele homem certo
 B7
Que mesmo distante

está sempre atento
 E A E
está sempre perto

Ritmo simples 1

E	A	E	A	A	B7	E	A	E
↓↓↓↓	↓↓↓↓	↓↓↓↓	↓↓↓↓	↓↓	↓↓	↓	↓	↓
1ª parte								
E	A	B7	E	A	E			
↓↓↓↓	↓↓↓↓	↓↓↓↓↓	↓	↓				
2ª parte								
E	B7	A	B7	E	A	E		
↓↓↓↓	↓↓↓↓	↓↓	↓↓	↓	↓↓			

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

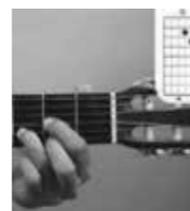
Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior , Si7



B7
Si com 7



E
Mi Maior



D
Ré Maior



A
Lá Maior

Vira do vinho

Lá Mi
Quem quiser que eu cante bem
 Lá
Dê-me uma pinga de vinho
 Lá Mi
Quem quiser que eu cante bem

 Lá
Dê-me uma pinga de vinho

 Ré Lá
Que o vinho é coisa boa
 Si7 Mi
Faz o cantar delgadinho
 Ré Lá
Que o vinho é coisa boa
 Mi Lá
Faz o cantar delgadinho

Ré
Olh'ó verdinho
 Lá
Ó Sr. Manel
 Mi
Encha o copinho
 Lá
do seu tonel (Bis)

Quem quiser que eu cante bem
Dê-me vinho ou dinheiro (Bis)
Que esta minha gargantina
Não é fole de ferreiro (Bis)

Para cantar dói-me um dente
Para dançar uma perna (Bis)
Pra beber copos de vinho
Valha-me a santa taberna (Bis)

REFRÃO

Lá Mi Lá Ré Lá

↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓

Si7 Mi

↓↓↓ ↓↓

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior, Si7

B7
Si com 7

E
Mi Maior

D
Ré Maior

A
Lá Maior

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Humanos - Maria Albertina

A D E
Maria Albertina deixa que eu te diga Ah

E A
Mas, é cá da terra e tem, tem muito encanto

A D E
Maria Albertina deixa que eu te diga Ah

Refrão

Pre refrão

E A
Maria Albertina como foste nessa

A
Esse teu nome eu sei que não é um espanto

E E
De chamar Vanessa à tua menina?

E A
Mas, é cá da terra e tem, tem muito encanto

E A
Maria Albertina como foste nessa

A
Esse teu nome eu sei que não é um espanto

E E
De chamar Vanessa à tua menina?

Ritmo:

A D E
↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓

A D E
↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓

Pre refrão

A E A
↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓

A E A
↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓

Refrão

E A E
↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑

E A E
↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑

Acorde de Ré Maior, Mi menor, Sol Maior, Lá Maior



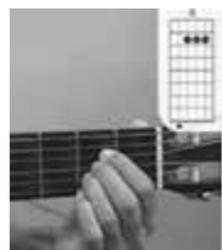
Em
Mi menor



G
Sol Maior



D
Ré Maior



A
Lá Maior

Natal africano

Em
Logo que nasceu
Jesus acampou Bis
G
E à luz das estrelas
Em
Uma voz suou
A Em A Em
Uaa a, u aa a...

Em
Maria senhora
Logo o embalou
G
E à luz das estrelas
Em
Uma voz suou
A Em A Em
Uaa a, u aa a...

Ritmo simples:

Em		G	Em	A	Em
↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓
Refrão					
Em	A	Em			
↓	↓↓↓	↓↓↓			

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

N-Gt $\text{♩} = 120$

mf

Acorde de Ré Maior, Mi menor, Sol Maior



D
Ré Maior



G
Sol Maior



Em
Mi menor

Sitiados - A noite

Ré Mim Sol Ré
Ela sorriu e ele foi atrás
 Mim Sol Ré
Ela despiu-o e ela o satisfaz

Ré Mim
Passa a noite
 Sol Ré
passa o dia devagar

Mim
já é dia
 Sol Ré
já é hora de voltar

Ritmo simples 1:

Ré	Mim	Sol
↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓

Ritmo simples 2:

Ré	Mim	
↓↓↓	↑↓	
↓↓↓	↑↓	
sol		
↓↓↓		
↑↓		
Ré	Mim	Sol
Refrão : ↑↓↑↓ ↓↑↑↓ ↓↑↑↓		

J = 120

N-Gt

mf

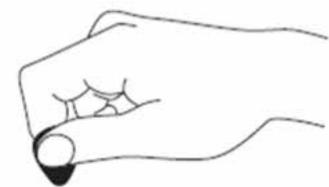
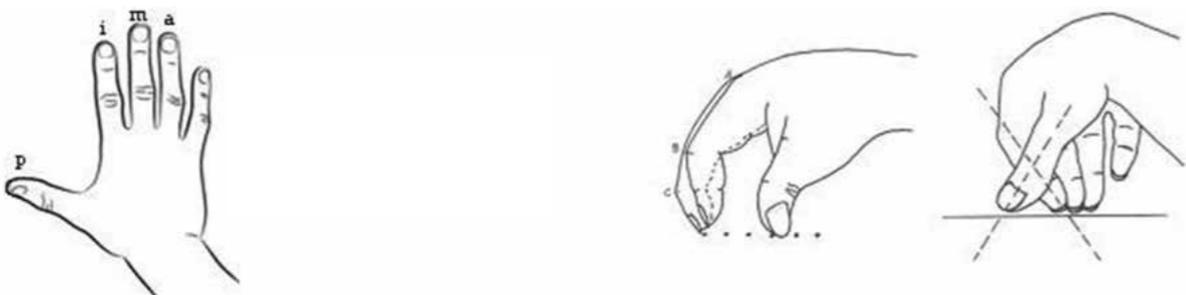
4x

4x

Início do dedilhado simples

Podemos tocar nas cordas de 2 formas com os dedos na mão direita ou com a ajuda de uma palheta. O aluno deve escolher a técnica que melhor se adapta a si ou ao estilo que quer tocar.

1ª Forma: Com os Dedos



Ex1: Tocar 4 vezes cada corda com o dedo polegar de cima para baixo:

Ex2: Tocar 4 vezes cada corda com o dedo indicador de baixo para cima:

Ex3: Tocar 4 vezes cada corda com o dedo médio de baixo para cima.

Ex4: Tocar com palheta em movimentos de cima para baixo em cada corda, repetir 4 vezes em todas as cordas com metrónomo de 60 a 80 bmp.

Agora vamos complicar um pouco a mesma técnica, mas vamos alternar os dedos indicador e médio ou o movimento da palheta que ataca a mesma corda de cima para baixo e de baixo para cima.

Ex1: Alternar os dedos indicador e médio com metrónomo de 60 a 80 bmp:

Ex2: repetir o exercício anterior, no sentido inverso, com metrónomo a 80 bmp:

Ex3: repetir o exercício 1, com palheta, alternando o movimento em cada corda tocada, de baixo para cima e de cima para baixo:

Ex4: repetir o exercício anterior, com palheta, mas a começar na 1ª corda:

Metallica – Nothing Else Matter

$\text{♩} = 72$

S-Gt

f
let ring

TAB

Cranberries – Linger

Standard tuning

$\text{♩} = 120$

N-Gt

mf

TAB

R.E.M. - Everybody Hurts

Standard tuning
♩ = 97

Intro

S-Gt

f

D G

1 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 0

4 5 6 3 3 3 0 0 2 3 2 3 2 0 2 3 2 3 2

Verse 1

G D

7 8 9 0 3 3 3 0 0 3 3 3 0 0 2 3 2 3 2

10 11 12 0 2 3 2 3 2 0 3 3 3 0 0 3 3 3 0 3

13 D G

14 15 0 2 3 2 3 2 0 2 3 2 3 2 0 3 3 3 0 3

16 17 18 0 3 3 3 0 0 2 3 2 3 2 0 2 3 2 3 2

19 G D

20 21 0 3 3 3 0 0 3 3 3 0 0 2 3 2 3 2

22 23 24 0 2 3 2 3 2 0 3 3 3 0 0 3 0 3 3 2

25 Em A

26 27 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2 2 0 2 2 0

Acorde de Ré Maior, Mi menor, Sol Maior



D
Ré Maior



A
Lá Maior



G
Sol Maior

Não quero que vás a Monda

Refrão

D

Não quero que vás à monda,

A

Nem à ribeira lavar,

G

D

Só quero que me acompanhes, que me

A

acompanhes

D

No dia em que m'eu casar!

D

No dia em que m'eu casar,

A

Hás-de ser minha madrinha

G

D

Não quero que vás à monda,

A
que vás à monda

D
Nem à ribeira sozinha!

D

Dizem que o chorar tira,

A

As mágoas ao coração!

G

D

Eu chorei um ano a fio,

A

Oh, meu lindo amor,

D

As mágoas inda cá estão!

D

Daqui para a minha terra,

A
Tudo é caminho e chão

G

D

Tudo são cravos e rosas

A

Oh, meu lindo amor

D

Plantadas p'Lá minha mão!

Refrão

D	A	G	D	A	D
↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓	↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓	↓ ↓↓ ↓ ↓↓ ↓ ↓↓ ↓	↓ ↓↓ ↓ ↓↓ ↓ ↓↓ ↓	↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓ ↓↓	↓↓ ↓ ↓

Standard tuning

♩ = 120

N-Gt

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Esta música pode ser tocada com o capotraste no 3º traste para poder ser acompanhada com a flauta.

Acorde de Mi menor, Sol Maior, Ré Maior, Lá Maior



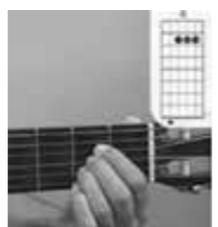
Em
Mi menor



G
Sol Maior



D
Ré Maior



A
Lá Maior

Anselmo Ralph - Não me toca

Em
Eu te disse que eu era inocente baby,
 G
e não era esse homem que dizias ser,
 D A
mas o teu ciúme no teu ouvido pôs algodão.

Em
Eu te disse que te amava e tu sem noção,
 G
eu fui chamado burro por dançar a tua canção,
 D A
mas não me importei e me dediquei de coração...

Em
E do resto do mundo eu não quis saber,
 G D A
fiz-te meu mundo e tudo fiz para ver, nem que fosse um sorriso em ti já estava bom...

Em
Meu telefone e e-mail's tu tinhas o PIN,
 G D A
dei-te mil motivos p'ra confiares em mim, mas nada disso foi suficiente p'ra ti...

Refrão:

Em
Então agora não me toca, (não quero saber de beijos),
 G
não me toca, (não quero saber de abraços),
 D A
não me toca, (não quero saber do teu amor)...

Em
Então agora não me toca, (não quero saber se faz tão bem),
 G
não me toca, (não quero saber se faz tão mal),
 D A
não me toca, mas p'ra ti sou sempre o vilão ao...

(Em G D A)

*Eu disse que eu era inocente baby, eu fui sincero,
no fundo tu sabias mas ainda assim, tuu...!
Fizeste escândalos,
prejudiquei-me várias vezes por caprichos teus,
teu desrespeito matou o cupido em mim...
Foste egocêntrica, egoísta,
o que é de bom querias só p'ra ti,
mas o que cobraste tu nunca soubeste dar, nãoo!
Fui carente de carinho enquanto tu o tens de sobra,
mas mesmo assim não deixei de ser o vilão....*

Refrão:

(Em G D A)

*O amor que eu te dei agora vejo que foi em vão, tudo foi em vão ao...
O amor que eu te dei agora vejo que foi em vão, tudo foi em vão ao....
O carinho que eu te dei, todo aquele mimo que eu te dei,
todo o amor que eu te dei, eu agora vejo que foi em vão, em vão, ao....*

Deixa ir, deixa ir, deixa ir (4x)

Ritmo

Em	G	D	A
↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓
Durante a música toda			

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

♩ = 120

Introdução ao Lam e Dó Maior



Am
Lá menor



C
Dó Maior

Exercícios

Ao mudar de Lam para Dó Maior somente o dedo 3 é que se mexe para a corda nº 5 no 3º traste.

Lam	Dó
↓↓ ↓↓	↓↓ ↓↓
Lam	Dó
↓↓ ↓↓	↓↓ ↓↓ (fazer este exercício várias vezes)

No próximo exercício, na mudança de SOL para Ré o dedo 3 mantém-se quieto na corda 5 no 3º traste e na mudança de Ré para LAm o dedo 1 sobe até ao 1º traste e recua uma corda, ou seja, para a 2 corda (1º traste)

Sol	Ré
↓↓ ↓↓	↓↓ ↓↓
Lam	Dó
↓↓ ↓↓	↓↓ ↓↓ (fazer este exercício várias vezes)

Introdução ao Fa7, ao Dó Maior, ao Sol7



C
Dó Maior



F7
Fá com 7



G7
Sol com 7

Exercícios

Dó	Fa7	Sol7
↓ ↑↑↑↓	pausa pausa ↓	↑↑↑↓ pausa pausa ↓
↑↑↑↓		
Dó	Fa7	Sol7
↓ ↑↑↑↓	pausa pausa ↓	↑↑↑↓ pausa pausa ↓
↑↑↑↓		
Dó	Fa7	Sol7
↓ ↑↑↑↓	pausa pausa ↓	↑↑↑↓ pausa pausa ↓
↑↑↑↓		
Dó	Fa7	
↓ ↑↑↑↓	pausa pausa ↓	↑↑↑↓
Dó	Fa7	
↓ ↑↑↑↓	pausa pausa ↓	↑↑↑↓
Dó	Fa7	
↓ ↑↑↑↓	pausa pausa ↓	↑↑↑↓

Acorde de Sol Maior, Ré Maior, Lá menor, Dó Maior



G
Sol Maior



D
Ré Maior



Am
Lá menor



C
Dó Maior

Pólo Norte - Se eu voltasse atrás

introdução: G D Am C D G

G
Ainda me lembro
D
Quando tinha a tua idade
Am
Corria pelas ruas
C
E não percebi

São esses tempos
Que nos deixam mais saudades
Os melhores momentos
Que eu já vivi

Refrão:

G
Se eu voltasse atrás
D
Por minha vontade
Am
Trocava alguns anos desta vida
C D
Por um só dia na tua idade

As noites passadas
À volta de uma fogueira
As histórias contadas
Em tom de brincadeira

*Promessas eternas
E segredos que guardava
Os amigos que fazia
Por onde passava*

*Refrão:
Se eu voltasse atrás
Por minha vontade
Trocava alguns anos desta vida
Por um só dia na tua idade*

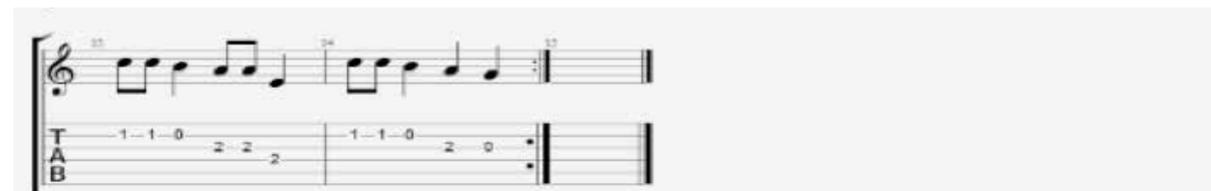
Ritmo simples:

introdução e refrão				
Sol	Ré	Lam	Dó	Ré
↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓
Estrofes				
Sol	Ré	Lam	Dó	
↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	↓↓↓	

Ritmo simples 1:

Sol	Ré	Lam	Dó
↓↓↓ ↓↑↓	↓↓↓ ↓↑↓	↓↓↓ ↓↑↓	↓↓↓ ↓↑↓
Ré			
↓↓↓ ↓↑↓			
Estrofes			
Sol	Ré	Lam	Dó
↓↓↓ ↓↑↓	↓↓↓ ↓↑↓	↓↓↓ ↓↑↓	↓↓↓ ↓↑↓

The musical score is for the guitar part of the song. It is in 4/4 time with a tempo of 120 bpm. The notation includes a standard staff with a treble clef and a guitar-specific staff with TAB (Tuning, Action, Barre). The first system shows the introduction and the start of the chorus. The second system continues the chorus. The third system shows the end of the chorus and the start of the verse. The fourth system continues the verse. The fifth system shows the end of the verse and the start of the final chorus. The sixth system continues the final chorus.



Acorde de Sol Maior, Ré Maior, Lá menor, Dó Maior



G
Sol Maior



D
Ré Maior



Am
Lá menor



C
Dó Maior

Ritmo simples:

introdução e refrão		
Sol	Ré	Lam
↓↓	↓↓	↓↓↓
Estrofes		
Sol	Ré	Dó
↓↓	↓↓	↓↓↓

Ritmo simples 1:

introdução e refrão		
Sol	Ré	Lam
↓ ↑↓	↓ ↑↓	↓↓↓ ↓↑
Estrofes		
Sol	Ré	Dó
↓ ↑↓	↓ ↑↓	↓↓↓ ↑↓

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Knockin' On Heaven's Door

G D C
Ooooooooooh
G D C
Ooooooooooh

G D Am
Mama, take this badge off of me
G D C
Cause I can't use it anymore
G D Am
It's getting dark, too dark to see
G D C
I feel like I'm knocking on heaven's door

G D Am
Knock, knock, knocking on heaven's door
G D C
Knock, knock, knocking on heaven's door
G D Am
Knock, knock, knocking on heaven's door
G D C
Knock, knock, knocking on heaven's door

G D Am
Mama, put that gun to the ground
G D C
I can't shoot them anymore
G D Am
There's a long black cloud coming on down
G D C
I feel like I'm knocking on heaven's door

G D Am
Knock, knock, knocking on heaven's door
 G D C
Knock, knock, knocking on heaven's door
 G D Am
Knock, knock, knocking on heaven's door
 G D C
Knock, knock, knocking on heaven's door

G D C
Ooooooooooh
 G D C
Ooooooooooh

Introdução

Estrofe

Dedilhado que acompanha a música toda

conservar les doigts en place et laisser raisonner

couplet 1

Acorde de Sol Maior, Ré Maior, Lá menor, Dó Maior



G
Sol Maior



D
Ré Maior



Am
Lá menor



C
Dó Maior

Rádio Macau - Anzol

G D Am C
Ai eu já pensei mandar pintar o céu
 G D Am C
Em tons de azul pra ser original
 G D Am C
Mas só depois notei que azul já ele era
 G D Am C
Houve alguém que teve ideia igual

G D Am D
Eu não sei se hei-de fugir ou morder o anzol
 G D Am C G
Já não há nada de novo aqui debaixo do Sol

Já me persegui por becos e ruelas de horror
Caminhos sem saída

Até que me perdi sozinha sem saber de cor

Pintar a minha vida

G D Am D
Eu não sei se hei-de fugir ou morder o anzol
 G D Am C G
Já não há nada de novo aqui debaixo do Sol

Ritmo:

G	D	Am	C
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

N-Gt $\text{♩} = 120$

Intro

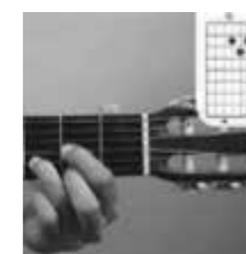
Verso

Refrão

Acorde de Sol Maior, Ré Maior, Lá menor, Dó Maior



G
Sol Maior



D
Ré Maior



Am
Lá menor



C
Dó Maior

Pólo Norte - Lisboa

G C G C
 Saio porta fora, vou por aí pelos caminhos
 G C G C
 A noite devora, cruzam-se homens sozinhos
 G C G C
 Noite cerrada, guerras triviais
 G C G C
 Portas fechadas, palavras infernais

Am D G C
 E ao ver-te, Lisboa, Lisboa
 Am D G
 Perder o Bairro da Madragoa

Ruas e vielas, busco nos telhados
 Velhos à janela lembram tempos passados
 Verdades acesas, um homem sem vez
 Afoga a tristeza num copo de três

E ao ver-te, Lisboa, Lisboa
 Perder o Bairro da Madragoa

Mulheres de rua, histórias de arrasar
 Noites de Lua, segredos por desvendar
 Sentir-te no escuro, olhar-te nua e crua
 Rodeada de um muro de gente que não recua

E ao ver-te, Lisboa, Lisboa
 Perder o Bairro da Madragoa

Ritmo estrofes:

G	C	G	C
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑

Ritmo estrofes:

Am	D	G	C
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑

♩ = 120

Verso

N-Gt

mf

Outro

Verso

Refrão

The musical score is written for guitar in 4/4 time with a tempo of 120. It consists of three systems. The first system is the Verse, starting with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is in the treble clef, and the guitar part is in the bass clef. The second system is the Outro, which is a short melodic phrase. The third system is the Verse and Refrão, with the Refrão starting with a key signature change to two sharps (F# and C#). The guitar part includes various techniques like triplets and bends.

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Exercícios com os acordes de LAm e MI para sistematizar a mudança para o acorde de Rem:



Dm
Ré menor



Am
Lá menor



E
Mi Maior

A passagem de LAm para Mi os dedos avançam uma corda cada para a frente e para trás na mudança de MI para LAm

Na mudança de LAm para Rem temos que ter em consideração o dedo 1 da mão esquerda pois será o dedo 1 que nos vai dar a orientação na mudança. Senão vejamos:

O dedo 1 recua da segunda para a primeira corda no primeiro traste, o dedo 2 da quarta corda para a terceira também no 2º traste, e o dedo três recua da terceira para a segunda corda mas para o 3º traste.

Lam MI
↓ ↓ ↓ ↓

Rem Lam
↓ ↓ ↓ ↓ (fazer este exercício várias vezes)

Lam MI Rem Lam
↓ ↓ ↓ ↓ (fazer este exercício várias vezes)

Acorde de Lá menor, Mi Maior Ré menor



Am
Lá menor



E
Mi Maior



Dm
Ré menor

Mulher gorda

Am E
A mulher gorda para mim não me convém {x2}

Am
eu não quero andar na rua com as banhas de ninguém

{Refrão 2x}

Dm Am
Ai Ai Aiii... Eu gosto dessa mulher

E Am
quero tê-Lá ao pé de mim, beijá-Lá quando quiser
{x2}

A mulher do Mickey para mim não me convém
eu não quero andar na rua com a rata de ninguém
{Refrão 2x}

{x2}
A mulher baixa a mim não me convém
eu não quero andar na rua com o banco de ninguém
{Refrão 2x}

{x2}
A mulher alta a mim não me convém
eu não quero andar na rua com o poste(escadote) de ninguém
{Refrão 2x}

{x2}
A mulher magra a mim não me convém
eu não quero andar na rua com o esqueleto de ninguém

Carlos Paião - Cinderela

Am E
Eles são duas crianças a viver esperanças, a saber sorrir
 Am
Ela tem cabelos louros, ele tem tesouros para repartir
 A7 Dm
Numa outra brincadeira passam mesmo à beira sempre sem falar.
 G Am E7 Am E (passagem)
Uns olhares envergonhados e são namorados sem ninguém pensar.

Am E7
Foram juntos outro dia, como por magia, no autocarro, em pé.
 Am
ele lá lhe disse, a medo: "O meu nome é Pedro e o teu qual é?"
 A7 Dm
Ela corou um pouquinho e respondeu baixinho: "Sou a cinderela".
 G Am E7 Am A7 (passagem)
Quando a noite o envolveu ele adormeceu e sonhou com ela...

Dm
Então
 Am E
Bate, bate coração Louco, louco de ilusão
 Am A7
A idade assim não tem valor.
 Dm
Crescer
 Am E7
vai dar tempo p'ra aprender, Vai dar jeito p'ra viver
 Am E
O teu primeiro amor.

Cinderela das histórias a avivar memórias, a deixar mistério
Ela, quando lá o viu, encharcado e frio, quase o abraçou.
Com a cara assim molhada ninguém deu por nada, ele até chorou...

{Refrão}

E agora, nos recreios, dão os seus passeios, fazem muitos planos.
 E dividem a merenda, tal como uma prenda que se dá nos anos.
 E, num desses momentos, houve sentimentos a falar por si.
 Ele pegou na mão dela: "Sabes Cinderela, eu gosto de ti..."

Ritmo versos :

Lam	MI
↓↑↓ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑	↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑
↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑	Lam
la7	REm
↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑	↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑
Sol Lam Mi Lam	
↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑	
Refrão	
Rem	Lam
↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑	↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑
Mi	Lam
↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑	↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑

♩ = 120

Verso

N-Gt

The image shows a musical score for guitar. It starts with a tempo marking of 120 (♩ = 120). The title is 'Verso'. The instrument is 'N-Gt'. The score is in 4/4 time and has a key signature of one sharp (F#). The first line of music is in treble clef and includes a dynamic marking of 'mf'. Below the staff is a guitar tablature with fret numbers. The second line of music continues the melody and has its own tablature below it.

7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

TAB 1 1 2 2 2 3 3 1 2 2 2 2 2 3 0 0 0 0 3 2 2 2 2 2 0 0 2 3 0 0 0 0 3 3 2 2 2 2 1 0 0 0 0 2 1 2 2

Refrão

19 20 21 22 23 24

mf

TAB 0 1 1 5 3 1 0 3 0 0 3 1 0 3 1 3 3 1 0 3 1

25 26 27 28 29 30 31 32 33

TAB 0 1 2 0 (0) 0 1 1 5 3 1 0 3 0 0 3 1 0 3 1 0 0 1 3 1 0 1 2 (2)

NÍVEL 3

Tonalidade

Este assunto pode parecer um pouco confuso, mas não é.

Falaremos sucintamente sobre tonalidade, para não gerar muitas dúvidas agora. O que não quer dizer que o assunto não seja importante. Pelo contrário. É um assunto muitíssimo importante, por isso deve ser abordado mais a fundo por si, futuramente.

O TOM, ou a tonalidade de uma música é basicamente o conjunto de notas que podem ser usadas nessa música.

Exemplo:

Dó Maior é uma tonalidade, ou um tom.

Ou seja, é um grupo de notas para ser usado em determinada música.

As notas que compõem o tom de Dó Maior são (DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI).

Repare que, nem notas com SUSTENIDOS nem notas com BEMÓIS são tocadas no tom de Dó Maior.

Então para tocarmos uma música em Dó Maior não devemos tocar notas com sustenidos ou bemóis, devem ser tocadas somente as notas naturais.

OUTRO EXEMPLO

Sol Maior

No tom de Sol Maior as notas que fazem parte dele são:

SOL-Lá-SI-Dó-Ré-MI-Fá#-SOL

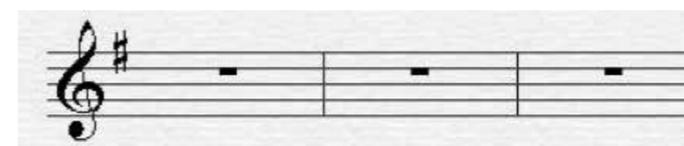
Somente essas notas fazem parte do tom de Sol Maior.

Existem muitas tonalidades diferentes. Algumas são meramente teóricas. Por isso explicaremos somente a forma prática de identificar, a maneira de descobrir quais as notas que podem ou não ser usadas em cada tom, e como identificar na partitura o tom de uma música.

Pois como já foi dito, existem muitos tons diferentes, além do que, na prática, dois tons de nomes diferentes podem ter as mesmas notas.

Seria uma explicação pouco proveitosa, e deixaria muitas dúvidas. Então vejamos primeiro como saber que notas podem ser usadas no tom.

VEJA O EXEMPLO

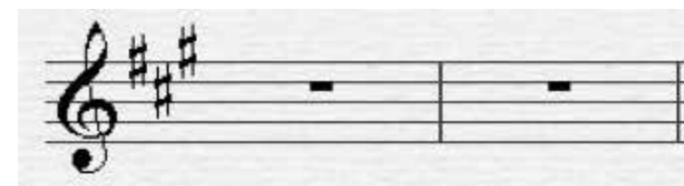


Esta partitura pode estar escrita no tom de Sol Maior ou Mi menor. Os dois tons têm exatamente as mesmas notas, mas existe uma diferença fundamental entre eles. Explicar essa pequena diferença entre estes dois tons, agora, daria “pano para mangas”. O que dá para adiantar é que eles são também chamados de tons relativos.

Acima viu que no tom de Sol Maior o FÁ é sustenido.

Repare que na partitura do exemplo acima existe um sinal de # (sustenido) exatamente na posição da nota FÁ. Isso quer dizer que até que haja indicação contrária, a nota FÁ não será tocada e sim a nota FÁ#.

VEJA MAIS UM EXEMPLO



Repare que agora existem três sustenidos no início da partitura.

O primeiro está na posição da nota FÁ, o segundo na posição da nota DÓ, e o terceiro na posição da nota SOL.

Isso quer dizer que até que haja indicação contrária no decorrer da partitura, as notas FÁ, DÓ e SOL, não devem ser tocadas. E sim FÁ#, DÓ# e SOL#.

AGORA UM EXEMPLO COM OS BEMÓIS

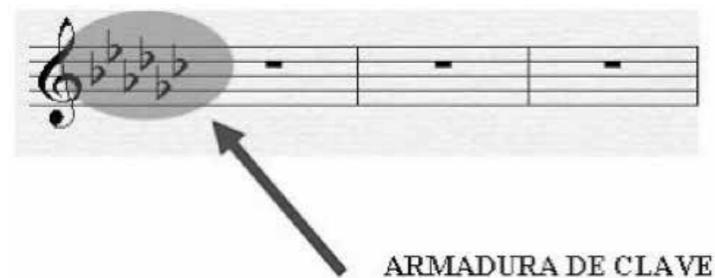


A partitura está em LÁb Maior ou FÁ Menor

Repare que os bemóis ocupam a posição das notas SI, MI, LÁ e RÉ. O que quer dizer que essas notas devem ser substituídas por Sib, Mib, LÁb e RÉb.

Continuando com o assunto tonalidade, vamos saber agora o que é armadura de clave, como representar os tons por cifra e quais os tons principais.

Armadura de clave é o nome dado aos sustenidos ou bemóis que aparecem no início da partitura e que servem para indicar em que tom a música está escrita, e deve ser tocada.



CIFRA

Uma outra forma de representar o tom de uma música é através da cifra. A cifra é mais comumente usada por ser mais fácil de ser aprendida, porém, ela só lhe indica o tom da música, harmonicamente falando. Trocando em miúdos, significa dizer que a cifra é incapaz de indicar ao músico executante, exatamente quais notas devem realmente ser tocadas. Ela (a cifra) apenas informa ao músico a harmonia da música, em que tom a música está. Não informa melodia nem

ritmo. Mesmo assim ela é muito útil para diversos instrumentos, harmônicos e melódicos. Cifra, em música, são letras do nosso alfabeto usadas para representar os diferentes tons musicais.

observe:

Dó=C Ré=D MI=E Fá=F SOL=G Lá=A SI=B

Dó#MAIOR escrito usando o sistema de cifras, ficaria assim: C#

LA b MENOR escrito usando o sistema de cifras, ficaria assim: Abm

PRINCIPAIS TONALIDADES E AS NOTAS QUE AS COMPÕEM

Por uma questão harmônica os tons que possuem exatamente os mesmos sons, começam em notas diferentes.

EX: Dó Maior possui as mesmas notas que o tom de LÁ menor

DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI

Em Dó Maior, a sequência é Dó Ré mi Fá sol Lá si Dó

Em LÁ menor a sequência é LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ

VEJA OS TONS MAIS COMUNS

Abaixo está um diagrama contendo os principais tons, maiores e menores com sustenidos na armadura de clave e as notas que podem ser usadas nos tons.

C major	DO - RE - MI - FA - SOL - LA - SI - DO	A minor
G major	SOL - LA - SI - DO - RE - MI - FA# - SOL	E minor
D major	RE - MI - FA# - SOL - LA - SI - DO# - RE	B minor
A major	LA - SI - DO# - RE - MI - FA# - SOL# - LA	F# minor
E major	MI - FA# - SOL# - LA - SI - DO# - RE# - MI	C# minor
B major	SI - DO# - RE# - MI - FA# - SOL# - LA# - SI - DO#	G# minor
F# major	FA# - SOL# - LA# - SI - DO# - RE# - MI# - FA#	D# minor
C# major	DO# - RE# - MI# - FA# - SOL# - LA# - SI# - DO#	A# minor

Agora veja os tons maiores e menores com bemóis na armadura de clave e as notas usadas nesses tons.

Escala pentatónica

A escala pentatónica é o guru dos improvisadores. E não é difícil de descobrir o motivo pelo qual toda a gente usa e abusa dessa escala: ela é fácil de fazer e fácil de aplicar. Há umas décadas atrás, alguns músicos faturaram milhões apenas tocando essa escala. Hoje já não é tão fácil ficar-se rico tocando escala pentatónica, afinal qualquer músico iniciante já aprende a utilizar essa escala (e geralmente passa o resto da vida a tocar só assim).

O que é a escala pentatónica?

O conceito é muito simples: a escala pentatónica maior é um apanhado de notas da escala maior. Sabemos que a escala maior possui 7 notas. A escala pentatónica escolheu 5 dessas notas e criou uma outra escala. Quando a escala maior deixa de ter 7 notas e passa a ter 5, recebe o nome de Penta.

A escala pentatónica possui notas que quando tocadas geram uma melodia agradável, mesmo que seja só a própria execução da escala para cima e para baixo. Isso facilita a vida de todos

os músicos! Basta decorar a escala pentatónica e, quando for improvisar uma música na tonalidade maior, em vez de “elaborar” uma frase com a escala maior, toca a escala pentatónica que já é sucesso garantido! A escala pentatónica tocada de trás para frente resulta, da frente para trás também resulta, do meio para o fim, do fim para o princípio, de qualquer forma.

Som da escala pentatónica

Muito bem, se nunca ouviu a escala pentatónica na vida, vá até um teclado ou piano e toque as teclas pretas uma após a outra. Esse é o som de uma escala pentatónica. Existem muitos desenhos para escalas pentatónicas; o exemplo das teclas pretas foi apenas um que facilita a observação por ser mais prático. Se não tem um teclado, já iremos explicar detalhadamente como se forma essa escala.

Escala pentatónica Maior

A escala pentatónica pode ser maior ou menor. A pentatónica maior contém 5 notas da escala maior, e a pentatónica menor contém 5 notas da escala menor. Um desenho para a pentatónica de Dó Maior pode ser:

Escala pentatónica menor

Veja agora um desenho para a escala de Lá menor pentatónica:

Compare estas escalas (Dó pentatónica e Lá menor pentatónica) com as escalas de Dó Maior e Lá menor, respectivamente. Note que a pentatónica maior utilizou 5 notas da escala maior, como já comentamos, e foram os graus 1, 2, 3, 5 e 6. Por outras palavras, ela retirou os graus 4 e 7! Já a pentatónica menor utilizou os graus 1, 3, 4, 5 e 7 da escala menor. Por outras palavras, ela retirou os graus 2 e 6!

Obs: O normal seria começar e terminar com a mesma nota no desenho de uma escala, mas preferimos terminar a escala com outra nota aqui nestes desenhos para que entenda primeiro a lógica da escala.

Optamos por mostrar a pentatónica maior de Dó e a pentatónica menor de Lá porque estas duas escalas contêm as mesmas notas. Lá menor é a relativa de Dó, recorda-se?! Se isto ainda não está no seu sangue, volte atrás e estude a relativa menor, aplique, depois siga sua jornada, pois acumular conhecimento para não utilizar e esquecer, é perda de tempo total!

Como usar a escala pentatónica

Já comentamos que a escala pentatónica (maior e menor) pode ser usada onde se usam as escalas maior natural e menor natural, respectivamente. Mas esta escala, além de poder ser utilizada nestes contextos, ainda pode ser utilizada noutros em que as escalas maior e menor natural não podem.

Um exemplo é o blues. Mais à frente verá no artigo “blues” que a escala pentatónica é a rainha mestre desse estilo. Mostraremos exemplos de aplicação da escala pentatónica em contextos maiores e menores aqui e, no artigo “blues”, mostraremos a utilização da escala pentatónica no blues. Recomendamos fortemente que aproveite para praticar também a escala pentatónica dentro do blues, pois é muito divertido! Gaste horas e horas, dias e dias a fazer isso, e tornar-se-á um improvisador nato.

Mas, como deve praticar a escala pentatónica para ter progresso e gostar do que está a fazer?

Siga estes passos para dominar a pentatónica:

Passo 1: Decore bem a escala pentatónica menor e aplique-a no contexto tonal. Ou seja, brinque com essa escala dentro de um campo harmónico menor ou num campo harmónico maior (tocando a pentatónica da relativa menor, nesse caso). Faça isso durante bastante tempo.

Passo 2: Aplique a pentatónica menor no contexto blues, depois de ler a secção “blues”. Faça isso durante bastante tempo.

Passo 3: Agora que já está bem familiarizado com a pentatónica menor, decore a pentatónica maior e aplique também no contexto tonal, como fez no passo 1.

Passo 4: Agora que já está familiarizado com as duas escalas pentatónicas e sabe utilizá-las, toque a escala pentatónica começando de todos os graus. Faça o seguinte treino, que irá expandir seu domínio sobre o braço do instrumento:

Toque a escala pentatónica na tonalidade de Dó Maior, só que, começando de outros graus (outras regiões do braço do instrumento). Parta primeiro da nota Sol, tocando as demais notas da pentatónica de Dó (isso vai gerar um desenho particular). Depois, faça essa mesma escala pentatónica, só que começando da nota Lá. Não tem nada de mágico nisto, tocará as mesmas notas que tocou antes, apenas estará começando no Lá em vez de começar no Sol. Depois faça o mesmo para os demais graus.

Confira em baixo os desenhos e decore bem cada um deles:

Essa é a mesma ideia que tivemos para montar os modos gregos.

No caso dos modos gregos, há 7 notas na escala, portanto começar com cada grau resulta em 7 escalas. Aqui na pentatónica tivemos 5 escalas.

Agora a missão é praticar da mesma forma que já fez nos passos anteriores. Aplique esses desenhos nos contextos tonais e no contexto blues.

Muito bem, já tem material para estudar meses e meses! Sua desenvoltura no improviso está-se a formar. Se dominar só os conceitos que abordamos até aqui, já será capaz de improvisar em cima da grande maioria das músicas que existem. Então não desperdice essa aprendizagem! Coloque em prática!

Mostraremos a seguir exemplos de aplicação da escala pentatónica completa (desenhos partindo de todos os graus), dentro do contexto tonal (campo harmónico maior e menor relativo). Isto tudo é para que fique com uma série de ideias!

Já a aplicação da pentatónica no contexto blues será demonstrada no artigo “blues”.

O que é Blues?

O blues foi criado no final do século XIX nos Estados Unidos, onde os escravos, que trabalhavam nas plantações de algodão, entoavam cânticos e lamentos que deram origem ao estilo chamado “Blues”. Era uma música gospel cantada, até porque as precárias condições não permitiam o “luxo” de utilizarem instrumentos. Depois, esse estilo entrou na igreja, onde “embalava” os cultos ali praticados.

O blues desenvolveu-se com o passar dos anos, influenciando e dando origem a outros estilos como o jazz, o rock, o soul, etc.

Mas afinal, qual é a definição de blues?

O que toda a gente conhece como blues é a sequência:

Primeiro grau, Quarto grau, Primeiro grau, Quinto Grau, Quarto grau, Primeiro grau.

Resumidamente, essa é a sequência mais simples e fácil que caracteriza um blues. Vamos agora ver isso com os compassos, definindo quanto tempo se repousa em cada grau:

```
| Primeiro grau | Primeiro grau | Primeiro grau | Primeiro grau |
| Quarto grau | Quarto grau |
| Primeiro grau | Primeiro grau |
| Quinto grau | Quarto grau | Primeiro grau | Primeiro grau, Quinto grau |
```

Obs: Geralmente finaliza-se a sequência colocando o quinto grau na metade do último compasso, antes de voltar a repetir tudo de novo.

Como tocar blues

A base deste arquivo foi construída da seguinte forma:

```
| G7 | G7 | G7 | G7 |
| C7 | C7 |
| G7 | G7 |
| D7 | C7 | G7 | G7 D7 |
```

Repare como os acordes deste exemplo são todos com sétima. Isto é uma peculiaridade do blues. Outro detalhe é que o blues contém exatamente 12 compassos. Basta contar os compassos que descrevi antes e conferir.

Muito bem, repare agora que começamos com 4 compassos no primeiro grau. Depois, temos dois compassos no quarto grau e então retornamos para o primeiro grau fazendo mais dois compassos nele. Aí vem o momento “clímax”, onde a cada compasso, tocamos um grau diferente: quinto grau, quarto grau e primeiro grau. Para finalizar, dividimos o último compasso em duas partes, tocando o primeiro grau e o quinto grau dentro dele, para então começar tudo de novo.

Resumindo, podemos definir o blues como sendo uma estrutura de 12 compassos onde brincamos com 3 acordes (primeiro, quarto e quinto graus), todos com sétima.

Esta é uma definição bastante simplista e não abrange todas as variações do blues, mas já que este tópico é apenas introdutório, esta definição ajuda a memorizar o básico sobre o estilo.

Uma outra forma de construir este blues que mostrei é, em vez de tocar 4 compassos no primeiro grau, tocar 1 compasso no primeiro grau, 1 compasso no quarto grau e 2 compassos de novo no primeiro grau. Assim, em vez de ficar 4 compassos no mesmo acorde, varia um pouco tocando também o quarto grau num compasso. A estrutura fica então assim:

```
| Primeiro grau | Quarto grau | Primeiro grau | Primeiro grau | |
| Quarto grau | Quarto grau |
| Primeiro grau | Primeiro grau |
| Quinto grau | Quarto grau | Primeiro grau | Primeiro grau | Quinto grau |
```

Note que a única alteração que fiz foi no segundo compasso, que antes era Primeiro grau e agora passou a ser Quarto grau.

Como improvisar no blues

Agora que já sabemos o básico sobre como se faz um blues, é hora de saber como se improvisa em cima de um blues. Existem muitos recursos para se utilizar em cima de um blues. Neste tópico iremos restringir-nos a apenas um: escala pentatónica. Mais para frente, depois de ter estudado outros tópicos e dominando bem outros assuntos, iremos retornar ao blues explorando recursos mais avançados, possibilitando que se torne um mestre do blues. Por enquanto, contente-se em praticar a escala pentatónica e aprenda a utilizá-la bem. Aliás, 99% dos músicos não faz nada para além da pentatónica quando tem de improvisar um solo blues, porque não sabe nada para além disso.

Então vamos lá, qual a escala pentatónica que podemos utilizar para improvisar no blues? A escala pentatónica menor do primeiro grau. Por exemplo, na base anterior que trabalhámos, o primeiro grau era Sol, então vai utilizar a escala pentatónica menor de Sol. Pronto, é só isso! Agora utilize esta base que criámos anteriormente e aplique a escala pentatónica menor de Sol em cima dela!

Obs: Utilize a escala pentatónica em todo o braço do instrumento! Isso vai fazer de si um óptimo improvisador, alguém que explora todos os espaços possíveis. Confira os desenhos no final do artigo “escala pentatónica” para estudar essa escala em toda a sua extensão.

Talvez esteja a pensar “Porque podemos utilizar a pentatónica menor do primeiro grau?” “De onde surgiu essa regra?” Bom, a explicação para isso é um pouco complexa. Por enquanto, apenas assuma como regra e pratique dessa forma. Futuramente, vai chegar às suas próprias conclusões, graças a uma bagagem maior de conceitos adquiridos, fique tranquilo.

Não pare de praticar o que aprendeu. O processo de fluência e domínio sobre qualquer assunto na música é longo e exige dedicação; mas também é muito divertido! Empenhe-se e irá colher os frutos! Se não conhecia o blues, este estudo será certamente muito importante para a sua musicalidade. Agora é a sua vez de ficar muito tempo a praticar o instrumento e curtindo esse estudo.

Escala blues

Blue note na Escala blues

A escala blues (ou Pentablues) é a escala pentatónica acrescida de uma nota. Esta nota ficou conhecida como “blue note”, e é a quinta bemol no caso da pentatónica menor, ou a terça bemol no caso da pentatónica maior. Repare que a nota que foi acrescentada é a mesma nas duas escalas, basta decorar a escala blues menor e transmitir esta nota para os demais modos gregos. Confira em baixo o desenho da escala blues de Lá menor (destacando a blue note):

The image shows the A minor blues scale in 4/4 time. The top staff is a musical notation in treble clef, showing the scale: A2, B2, C3, D3, E3, F#3 (blue note), G3, A3. The bottom staff is a guitar tablature with fret numbers: 5-8, 5-6-7, 5-7, 5-7, 8-5, 8-5, 8-5, 8-5, 7-5, 7-5, 7-6-5, 8-5. The blue note (F#) is circled in both staves.

Verifique agora a escala blues de Dó Maior e repare como a nota acrescentada é a mesma (D#):

The image shows the D major blues scale in 4/4 time. The top staff is a musical notation in treble clef, showing the scale: D2, E2, F#2 (blue note), G2, A2, B2, D3. The bottom staff is a guitar tablature with fret numbers: 3-5, 1-2-5, 2-5, 3-4-5, 3-5, 5-3, 5-4-3, 5-2, 5-2, 1-5-3. The blue note (D#) is circled in both staves.

Para finalizar, mostrarei os desenhos da escala blues em todo o braço da viola/guitarra. A ideia é a mesma que mencionei para a escala pentatónica: dominar a escala blues sobre o braço todo! Como já deve dominar a escala pentatónica completa, este processo vai ser fácil! Então bons estudos!

Escalas blues

Partindo de Sol:

1 2 3 4 5 3 2 1 2 3 4 5 3 2 1

3 5 3 5 1 2 5 2 5 3 4 5 3 5 5 3 5 4 3 5 2 5 2 1 5 3 5 3

Partindo de Lá:

1 2 3 4 5 3 2 1 2 3 4 5 3 2 1

5 8 5 6 7 5 7 5 7 8 5 8 5 8 8 5 8 5 8 7 5 7 5 7 6 5 8 5

Partindo de Dó:

1 2 3 4 5 3 2 1 2 3 4 5 3 2 1

8 10 6 7 10 7 10 7 8 9 8 10 8 10 10 8 10 8 9 8 7 10 7 10 7 6 10 8

Harmonia funcional

Harmonia funcional é o estudo das sensações (emoções) que determinados acordes transmitem para o ouvinte. Esse conceito ficará mais claro quando mostrarmos os exemplos. Primeiramente, saiba que as três principais funções harmônicas são as seguintes:

1. **Função tônica:** transmite uma sensação de repouso, estabilidade e finalização. Promove a ideia de conclusão.
2. **Função dominante:** transmite uma sensação de instabilidade e tensão. Promove a ideia de preparação para a tônica.

3. **Função subdominante:** é o meio termo entre as duas funções anteriores. Pode-se dizer que gera uma sensação de preparação, mas com menor intensidade, podendo migrar tanto para a função dominante (intensificando a tensão) quanto para a tônica (repousando).

Harmonia funcional na prática

Para perceber melhor do que estou a falar, experimente tocar repetidamente os seguintes acordes, na ordem em que eles aparecem:

| G7M | C7M | D7 |

Ao tocar lentamente essa sequência, note como o acorde D7 transmite uma sensação de “preparação” para retornar ao G7M. Esse som de instabilidade é característico da função dominante. Ao retornar para o acorde G7M, há uma sensação de “alívio”, “resolução” e estabilidade. Isto é característico da função tônica. Já o acorde C7M neste contexto representou um meio termo (sem aquela angústia toda do D7, mas também sem a estabilidade do G7M). Isto caracteriza a função subdominante.

O contexto que utilizamos neste exemplo foi o campo harmônico de Sol Maior, onde G7M é o 1.º grau, C7M é o 4.º grau e D7 é o 5.º grau. Podemos generalizar esta experiência dizendo que, num campo harmônico maior qualquer: o 1.º grau caracteriza a função tônica, o 4.º grau caracteriza a função subdominante e o 5.º grau caracteriza a função dominante. Como foi dito atrás, cada acorde representa uma harmonia funcional na música. Vamos resumir abaixo as funções de cada grau do campo harmônico maior:

Funções Harmônicas	Graus
Tônica	I, III, VI
Dominante	V, VII
Subdominante	IV, II

Muito bem, então a ideia que mostrei de “conclusão” e “preparação” pode existir não somente com os graus I, IV e V, mas também com os demais graus, conforme a tabela. Isto é muito importante! Vamos passar a utilizar este conceito de funções harmônicas para tudo, nos próximos tópicos e módulos!

Portanto, é fundamental que decore bem a função de cada grau do campo harmônico maior, identificando logo qual é dominante, subdominante ou tônica.

Cada um destes graus também é classificado pela sua “qualidade funcional”. Esta qualidade funcional é o que representa a força de cada grau em relação à sua função harmônica, ou seja, informa quais graus resolvem ou preparam com mais ou menos força. Os acordes de função

principal (I, IV e V) são os denominados fortes; os acordes II e VII (que são substitutos do IV e V, respetivamente) são denominados meio-fortes; e os acordes restantes de função tônica (III e VI) são denominados fracos.

QUALIDADE FUNCIONAL			
Função Principal	Graus Substitutos		
	Função Forte	Função Meio-Forte	Função Fraca
Tônica	I		VI, III
Dominante	V	VII	
Subdominante	IV	II	

Quando falo de graus substitutos, estou a dizer que podemos trocar entre si acordes que possuem uma mesma função harmónica. Isto significa que podemos pegar nos acordes de uma música e trocá-los por outros que possuam a mesma função harmónica sem alterar a sensação da música! Observe abaixo, como exemplo, as funções do campo harmónico de Dó Maior:

QUALIDADE FUNCIONAL			
Função Principal	Graus Substitutos		
	Função Forte	Função Meio-Forte	Função Fraca
Tônica	C7M		Am7 Em7
Dominante	G7	Bm7(b5)	
Subdominante	F7M	Dm7	

Pode brincar com uma música que esteja na tonalidade de Dó Maior trocando de lugar os acordes que estão na mesma linha desta tabela. Por exemplo, no lugar do acorde de Fá que aparecer na música, pode colocar o acorde Ré menor, e o mesmo ocorre para as demais funções.

Para testar estes conceitos, use músicas que conhece e analise-as do ponto de vista de harmonia funcional. Identifique cada acorde da música com o seu respectivo grau e a sua função, conforme listamos aqui. Tente identificar também a sensação da música naquele momento. Esse vai ser o seu “tema de casa”. Pode também experimentar substituir os acordes de mesma função harmónica.

Como usar harmonia funcional para “tirar de ouvido”

Vai gostar de saber que as funções harmónicas são o grande segredo dos músicos que possuem um óptimo ouvido. Ao conhecer bem a sensação que cada uma dessas 3 funções possui (tônica, dominante e subdominante), torna-se muito mais fácil de identificar um determinado acorde com o ouvido. A função dominante, por exemplo, é (na opinião de muitos) a mais fácil de se identificar. Suponhamos que esteja a tocar com uma banda uma música que não conhece, e alguém lhe diz que a tonalidade da música é Dó Maior. Suponhamos que está na parte de trás do palco e não consegue ver os acordes que o vocalista está a fazer no instrumento dele. Resumindo, está a tirar a música de ouvido na hora. De repente, sente que um determinado acorde possui a função dominante (isso é fácil de se reconhecer com um pouco de experiência e treino de ouvido). Como sabe que a função é dominante e que a tonalidade é Dó Maior, significa que o acorde em questão pode ser o V7 grau ou o VIIIm7(b5). É muito mais comum aparecer o V7 do que o VIIIm7(b5), portanto tentaria tocar G7 e teria 90% de hipótese de acertar. Mesmo que errasse, erraria dentro da mesma harmonia funcional, o que é tolerável, pois a sensação passada por esses acordes é a mesma (o som não ficaria destoante).

Sem conhecer a sensação das funções harmónicas, esta tarefa ficaria muito mais difícil, pois precisaria conhecer o som de cada acorde individualmente e, se errasse, correria o risco de tocar um acorde com outra função harmónica, o que seria desastroso.

Acordes de Lá menor, Ré menor, Sol Maior, Mi Maior, Dó Maior



Am
Lá menor



Dm
Ré menor



G
Sol Maior



Em
Mi menor

Delfins - Sou como um Rio

Intro: Dm G Dm G Am Em D

Dm G
Eu sempre gostei de ti
Eu sempre te conheci

Am Em D
Nunca pensei que me deixasses só

Dm G
Eu sempre te procurei
Eu nunca te abandonei

Am D G
Nunca pensei que te sentisses só

Refrão:
C D
Sou como um rio
G Em
Que vive só pra ti

Ritmo estrofes (versos)

Dm	G	Dm	G
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑

Ritmo pré refrão (nunca pensei...)

Am	Em	D
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑ ↓↑↑

C D Em
Correndo só para te ver
C D
Sou como um rio
G Em
Que acaba ao pé de ti
C D
Foi sempre assim
G
Gostar de ti

(Dm G Dm G Am Em D)

Porque é que tudo acabou
O que é que pra ti mudou

E agora tenho de viver sem ti

Repetir Refrão

Ritmo estrofes (versos)

Dm	G	Dm	G
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑

Ritmo pré refrão (nunca pensei...)

Am	D	G
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑ ↓↑↑↑↑ (passagem)

Ritmo refrão

C	D	G	Em
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑
C	D	Em	
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↑ ↓↑ ↓↑ ↓↑(passagem)
C	D	G	Em
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑
C	D	G	
↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓↑↑↑↑	↓

♩ = 120

Verso

N-Gt

mf

TAB

2 2 2 0 2 | 0 0 | 2 2 2 0 2

Outro

TAB

0 0 || 1 1 1 0 2 | 0 0 2

Verso

TAB

4 0 || 2 2 2 0 2 | 0 0

Outro

Outro

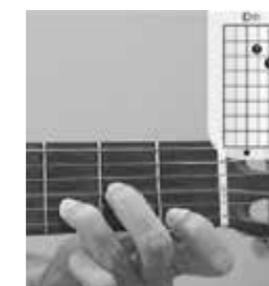
Refrão

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acordes de Lam, Rem, Sol Maior, Mim e Mi Maior, Dó Maior



Am
Lá menor



Dm
Ré menor



G
Sol Maior



Em
Mi menor

Zeca Afonso - Vejam bem

Lam
Vejam bem
 SOLM Lam
que não há só gaivotas em terra
 SOLM Lam
quando um homem se põe a pensar
 SOLM Lam
quando um homem se põe a pensar

Lam
Quem lá vem
 SOLM Lam
dorme à noite ao relento na areia
 SOLM Lam
dorme à noite ao relento no mar
 SOLM Lam
dorme à noite ao relento no mar

Lam
E se houver
 SOLM Lam
uma praça de gente madura
 DOM
e uma estátua
 MIM
e uma estátua de febre a arder

Ritmo da introdução

Lam	Sol	Lam	Lam	Lam	Sol	Lam	Sol	Lam
↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓↓↓

Lam
Anda alguém
 SOLM Lam
pela noite de breu à procura
 SOLM Lam
e não há quem lhe queira valer
 SOLM Lam
e não há quem lhe queira valer

Vejam bem
daquele homem a fraca figura
desbravando os caminhos do pão
desbravando os caminhos do pão
E se houver
uma praça de gente madura
ninguém vem levantá-lo do chão
ninguém vem levantá-lo do chão

E se houver
uma praça de gente madura
e uma estátua
e uma estátua de febre a arder
Vejam bem

Ritmo das estrofes (versos)

Lam	Sol	Lam	Lam	Lam	Sol	Lam	Sol	Lam
↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓↓↓

Ritmo refrão

Lam	Sol	Lam	Dó	Mi
↓↓	↓↓	↓↓	↓↓	↓↓

Ritmo 2da introdução

Lam	Sol	Lam	Lam	Lam	Sol	Lam	Sol
↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓
Lam							
↓↑↓	↓↑↓						

Ritmo 2 das estrofes (versos)

Lam	Sol	Lam	Lam	Lam	Sol	Lam	Sol
↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓
Lam							
↓↑↓	↓↑↓						

Ritmo 2 refrão

Lam	Sol	Lam	Dó	Mi
↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓	↓↑↓

$\text{♩} = 120$

N-Gt

mf

12 12 10 12 12

10 10 10 12 10

8 7 5 8 8

7 8 10 7 5

3 5 (5) 0 0

5 5 5 3 3

3 5 7 5 0

0 0 3 0 0

5 3 0 1 1 3

0

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acordes de Lam, Rem, Sol Maior, Lá Maior, Dó Maior



Am
Lá menor



Dm
Ré menor



G
Sol Maior



A
Lá Maior

Madalena

Am A7 Dm
Chorar, como eu chorei
E7 Am
Ninguém deve chorar
Am A7 Dm
Amar, como eu amei
E7 Am
Ninguém deve amar

A7 Dm G7
Chorava que dava pena
C E7
Por amor a Madalena
Am Dm
E ela, me abandonou
Am
Diminuindo no jardim
E7 Am
Uma linda flor

Am A7 Dm
Chorar, como eu chorei
E7 Am
Ninguém deve chorar
Am A7 Dm
Amar, como eu amei
E7 Am
Ninguém deve amar

A7 Dm G7
Chorava que dava pena
C E7
Por amor a Madalena
Am Dm
E ela, me abandonou
Am
Diminuindo no jardim
E7 Am
Uma linda flor

Ritmo

Am Dm E Am
 ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
 repete sempre esta dinâmica durante a música toda ou seja 123 12 e muda de acorde

J = 120

N-Gt

The musical score is written in 2/4 time with a tempo of 120. It consists of four systems of music. Each system includes a standard musical staff with a treble clef and a guitar tablature staff below it. The lyrics are written below the tablature. The first system starts with a measure of rest (indicated by a 'y' symbol) followed by notes on the first and second strings. The second system continues the melody with notes on the first, second, and third strings. The third system features a key signature change to one sharp (F#) and continues the melody. The fourth system concludes the piece with notes on the first, second, and third strings.

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acordes de Lam, Rem, Sol Maior, Mim e Mi Maior, Dó Maior



Am
Lá menor



D
Ré Maior



G
Sol Maior



Em
Mi menor

Ritmo

Am C G D Am
 ↓↑↑↑ ↓↑↓ ↓↑↑↑ ↓↑↓ ↓↑↑↑ ↓↑↓ ↓↑↑↑ ↓↑↓ ↓↑↑↑ ↓↑↓

Sempre o mesmo ritmo na música toda

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Xutos e Pontapés - Chuva dissolvente

Am C G
 Entre a chuva dissolvente

D C
 do que fizeram por ti

D Am
 No meu caminho de casa

(refrão)

C G
 Dou comigo na corrente

G Am
 E o que foi feito de ti,

D Am
 Desta gente que se arrasta

D Am
 E o que foi feito de mim,

Metro túnel, confusão
 Entre o suor vespertino
 Mergulho na multidão
 No dia a dia sem destino

G D
 E o que foi feito de ti,
 Am C G D Am
 Já me lembrei já me esqueci...

Putos que crescem sem se ver
 Basta pô-los em frente à televisão
 Hão-de um dia se esquecer
 Rasgar retratos largar-me a mão

Quando te livrares do peso
 Desse amor que não entendes
 Vais sentir uma outra força
 Como que uma falta imensa

Am C G
 Hão-de um dia se esquecer

E quando deres por ti
 Entre a chuva dissolvente
 És o pai de uma criança
 No seu caminho de casa

D Am
 Como eu quando cresci

C G
 Será que ainda te lembras

(repetir refrão)

$\text{♩} = 120$

N-Gt

mf

4

7

10

13

16

18

Verso

19

19

22

25

28

31

34

37

Acordes de Lá menor, Ré menor, Sol Maior, Mim e Mi Maior, Dó Maior



Am
Lá menor



Dm
Ré menor



G
Sol Maior



Em
Mi menor

Enrique Iglesias - Bailando

Em C
Yo te miro, se me corta la respiración
G D
Cuanto tú me miras se me sube el corazón
(Bate bem mais forte o coração)
Em C
Y en un silencio tu mirada dice mil palabras
G D
La noche en la que te suplico que no salga el sol

Am
Bailando (bailando)
C
Bailando (bailando)
G
Dois corpos no cio, um imenso vazio
D
Esperando o amor (esperando o amor)
Am
Bailando (bailando)
C
Bailando (bailando)
G
Esse fogo por dentro, vai me enlouquecendo
D
E a gente suando

Em
Con tu física y tu química también tu anatomía
C
La cerveza y el tequila y tu boca con Lá mía
G
Ya no puedo más (não aguento mais)
D
Ya no puedo más (não aguento mais)
Em
A nossa melodia tem calor, tem fantasia
C
Até filosofia, é desejo que vicia
G
Não aguento mais (ya no puedo más)
D
Não aguento mais (ya no puedo más)

(REFRÃO)
Em
Yo quiero estar contigo, vivir contigo
C
Bailar contigo, tener contigo

G
Una noche loca (una noche loca)
 D
Ay besar tu boca (y besar tu boca)
 Em
Eu quero estar contigo, sorrir contigo
 C G
Dançar contigo, viver contigo uma noite louca
 D
Tão tremenda e louca

Em C G D
(Ooh, ooh, ooh, ooh)

Em C
Tu me miras y me llevas a otra dimensión
(Me leva a outra dimensão)
 G D
Tu latidos aceleran a mi corazón
(Seu brilho acelera o meu coração)
 Em C
Que ironia do destino não poder tocar você
 G D
Abrazarte y sentir la magia de tu olor

Am
Bailando (bailando)
 C
Bailando (bailando)
 G
Dois corpos no cio, um imenso vazio
 D
Esperando o amor (esperando o amor)
 Am
Bailando (bailando)
 C
Bailando (bailando)
 G
Esse fogo por dentro, vai me enlouquecendo

D
E a gente suando

Em
Con tu física y tu química también tu anatomía
 C
La cerveza y el tequila y tu boca con la mía
 G
Ya no puedo más (não aguento mais)
 D
Ya no puedo más (não aguento mais)
 Em
A nossa melodia tem calor, tem fantasia
 C
Até filosofia, é desejo que vicia
 G
Não aguento mais (ya no puedo más)
 D
Não aguento mais (ya no puedo más)

(REFRÃO)
 Em
Yo quiero estar contigo, vivir contigo
 C
Bailar contigo, tener contigo
 G
Una noche loca (una noche loca)
 D
Ay besar tu boca (y besar tu boca)
 Em
Eu quero estar contigo, sorrir contigo
 C G
Dançar contigo, viver contigo uma noite louca
 D
Tão tremenda e louca

Em C G D
(Ooh, ooh, ooh, ooh)

Em
Bailando amor
 C G
Bailando amor
 D
Es que se me va el dolor

Ritmo

Em	C	G	D
↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

Mantém-se a cadência durante a música toda

♩ = 120

N-Gt

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior



G
Sol Maior



Em
Mi menor



Am
Lá menor



C
Dó Maior



D
Ré Maior

GNR - Dunas

G Em
Dunas, são como divãs
C
Biombos indiscretos de alcatrão sujo
D
Rasgados por cactos e hortelãs
G
Deitados nas dunas
Em
Alheios a tudo
C
Olhos penetrantes
D
Pensamentos lavados

G
Bebemos nos lábios
Em
Refrescos gelados
C
Velamos segredos
D

Saltamos rochedos
G
Em câmara lenta
Em
Como na TV
C
Palavras a mais
D
Na idade dos porquês

G Em
Dunas, são como divãs
C
Quem nos visse deitado, cabelos molha-
dos
D
Bastante enrolados, sacos cama salgados

G
Nas dunas
Em
Roendo maçãs

C
A ver garrafas de óleo boiando vazias
D
Nas ondas da manhã
G
Bebemos nos lábios
Em C D
Refrescos gelados - nas duas

G
Em câmara lenta
Em C D
Como na TV - nas dunas

Solo: G Em C D

Ritmo:

Nesta sequência de acordes temos que ter em atenção as seguintes recomendações para ser mais fácil a mudança de acorde, ou seja,

Na mudança de Sol Maior para MI MENOR não podemos mexer o dedo 1; de MI MENOR para Dó Maior não podemos mexer o dedo 2; de Dó Maior para Ré Maior o dedo 1 avança uma corda e desce ao segundo traste para dar início a formação do acorde de Ré Maior.

O Dedo que não mexe é o nosso guia, é o nosso orientador pois não podemos perder o contacto com o braço da guitarra, pois quando isso acontece dá a sensação que ficamos perdidos, desorientados.

↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↑ ↑ 1 vez em cada acorde

♩ = 120

N-Gt

mf

TAB

The image shows a musical score for guitar, consisting of six systems. Each system includes a standard musical staff with a treble clef and a corresponding TAB (Tuning and Bar) line. The TAB lines contain fret numbers for each string. The first system starts at measure 7, the second at measure 10, the third at measure 13, the fourth at measure 16, the fifth at measure 19, and the sixth at measure 22. The notation includes various note values, rests, and a final double bar line at the end of the sixth system.

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior



G
Sol Maior



Em
Mi menor



Am
Lá menor



C
Dó Maior



D
Ré Maior

Polo Norte - Grito

G Em
Há alturas na vida, em que se sente o pior
 C D G
Como que uma saída, de fugir da dor

G Em
E ao olhar para trás, pensar no que aconteceu
 C D G
O que se vê não apraz, não gritou, mas escondeu

(refrão)
 F
E solta a fúria em nós
 Am G
Rebenta o ser, mas calado
 F

Querer puxar pela voz

Am G

Mostrar que está revoltado

Em

À espera o tempo a passar

G C

A desesperar, ganhar a coragem

D G

De gritar e gritar

G Em

E é nestas alturas, sou eu mesmo que o digo

C D G

Repensamos na falta, que nos faz um amigo

G Em

Alguém que nos mostre a luz, e nos estenda essa mão

C D G

Diga que a vida não é cruz, olhar para trás, pedir perdão

F

E salta a fúria em nós

Am G

Rebenta o ser, mas calado

F

Querer puxar pela voz

Am G

Mostrar que está revoltado

Em

À espera o tempo a passar

G C

A desesperar, ganhar a coragem

D G

De gritar e gritar

Em C D

A|-a-ah shu-ru-ru

(solo)

F

E salta a fúria em nós

Am G

Rebenta o ser, mas calado

F

Querer puxar pela voz

Am G

Mostrar que está revoltado

Em

À espera o tempo a passar

G C

A desesperar, ganhar a coragem

D G

De gritar e gritar

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Ritmo

↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ 1 vez em cada acorde

Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior



G
Sol Maior



Em
Mi menor



Am
Lá menor



C
Dó Maior



D
Ré Maior

Ben E King - Stand By Me

G
When the night has come
Em7
And the land is dark
C D G
And the moon is the only light we see
G
No I won't be afraid
Em7
Oh I won't be afraid
C D G
Just as long as you stand, stand by me

Refrão:

So darling, darling
G
Stand by me
Em7
Oh! Stand by me
C D G
Oh, Stand, stand by me

Repete a Primeira Parte:
G
If the sky that we look upon
Em7
Should tumble and fall
C D G
And the mountain should crumble to the sea

G
I won't cry, I won't cry
Em7
No I won't shed a tear
C D G
Just as long as you stand, stand by me

Repete o Refrão:
G
And darling, darling stand by me
Em7
Oh! Stand by me
C D G
Wow stand now, stand by me stand by me

G Em7 C D G
G Em7 C D G

Repete o Refrão:
G
And darling darling stand by me
Em7
Oh! Stand by me
C D G
Oh, stand now, stand by me stand by me

Whenever you're in trouble won't you
stand by me
Em7 C D G
Oh! stand by me

Ritmo

↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ 1 vez em cada acorde

♩ = 100

Verse 1

When the night has come and the land is dark and the moon is the

S-Gt

4 3 5 (5) 1 3 (3) 0 2 4 2 0 (0) 0 2 2 0 2

Verse 2

only light we'll see No I won't be a- afraid

4 2 2 0 0 4 3 5 (5) 4 3 5

no I won't be a- afraid just as

(5) 4 4 2 0 2 4 2 0 0 0 2

long as you stand Stand by me So

2 0 2 4 2 0 0 0 3

dar- ling dar- ling stand by me on

Chorus

5 3 3 2 0 0 0 0 3 0

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Ritmo

↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↑ ↑ 1 vez em cada acorde

Fúria do Açucar - Eu gosto é do verão

G
Na Primavera o amor anda no ar.
 Em
Na Primavera os bichos andam no ar.
 C
Na Primavera o pólen anda no ar
 D D7
E eu não consigo parar de espilrar.

G
No Verão os dias ficam maiores.
 Em
No Verão as roupas ficam menores.
 C
No Verão o calor bate recordes
 D D7
E os corpos libertam seus suores.

(Refrão):
 G Em
Eu gosto é do Verão
 Am D D7
De passearmos de prancha na mão.
 G Em
Saltarmos e rirmos na praia
 Am D D7
De nadar e apanhar um escaldão.
 G B/G
E ao fim do dia, bem abraçados
 C Cm
A ver o pôr-do-Sol
 G Em Am D Gm D7

Patrocinado por uma bebida qualquer.

(Solo): G Em Am D G Em Am D

G
No Outono a escola ameaça abrir.
 Em
No Outono passo a noite a tossir.
 C
No Outono há folhas sempre a cair
 D D7
E a chuva faz os prédios ruir.

G
No Inverno o Natal é baril.
 Em
No Inverno ando engripado e febril.
 C
No Inverno é Verão no Brasil
 D D7
E na Suécia suicidam-se aos mil

(Refrão repetido)

(solo): G Em Am D G Em Am D

G B/G
E ao fim do dia, bem abraçados
 C Cm
A ver o pôr-do-Sol
 G Em Am D Gm C Cm
Patrocinado por uma bebida qualquer.

G Em Am D Gm Cm
Patrocinado por uma bebida qualquer.
 G
Qualquer.

Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior



G
Sol Maior



Em
Mi menor



Am
Lá menor



C
Dó Maior



D
Ré Maior

Sting - Every breath you take

Sol Mim
Every breath you take, every move you make,
 Dó Ré
every bond you break, every step you take,
 Mim
I'll be watching you.
 Sol Mim
Every single day, every word you say,
 Dó Ré
every game you play, every night you stay,
 Sol
I'll be watching you.
 Dó Sib Sol
Oh, can't you see, you belong to me.

Lá Ré
How my poor heart aches with every step you take.
 Sol Mim
Every move you make, every vow you break,
 Dó Ré
every smile you fake, every claim you stake,
 Mim
I'll be watching you.
 Ré# Fá
Since you've gone I've been lost without a trace.
 Ré#
I dream at night, I can only see your face.
 Fá
I look around but it's you I can't replace.
 Ré#
I feel so cold and I long for your embrace.
 Sol Mim Dó Ré Mim
I keep crying baby, baby please.
 Dó Sib Sol
Oh, can't you see, you belong to me.
 Lá Ré
How my poor heart aches with every step you take.
 Sol Mim
Every move you make, every vow you break,
 Dó Ré
every smile you fake, every claim you stake,
 Mim
I'll be watching you.
 Dó Ré
Every move you make, every step you take,
 Mim
I'll be watching you.

Ritmo

↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↑ ↑ 1 vez em cada acorde

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Dedilhado inicial que pode acompanhar a música toda

J = 115

E-Gt

Intro

J = 120

S-Gt

Musical notation for guitar, including a staff with treble clef and a TAB staff with fret numbers.

Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior

Hand diagrams for guitar chords: G (Sol Maior), Em (Mi menor), Am (Lá menor), C (Dó Maior), and D (Ré Maior).

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Ritmo:

G C D Em
 ↓↑↑↑↑↓ ↓↓ ↑↑ ↓↓ ↓↑↑↑ ↓↓ ↓↓ ↑↑ ↓↓ ↓↓ ↑↑ ↓↓

OutKast - Hey Ya!

Intro: 1,2,3,uh...

G C D Em
 My baby don't mess around because she loves me so and this i know for shure
 G C D Em
 But does she really want to? But can't stand to see me walk out the door
 G C D Em
 Don't try to fight the feeling cause the thought alone is killing me right now
 G C D Em
 Thank God for mom and dad for sticking two together cause we don't know how

Refrão

G C D Em
 Heyyyyy Ya! Heyyyy Yaaaaaaa!
 G C D Em
 Heyyyyy Ya! Heyyyy Yaaaaaaa!
 G C D Em
 Heyyyyy Ya! Heyyyy Yaaaaaaa!
 G C D Em
 Heyyyyy Ya! Heyyyy Yaaaaaaa!

Musical notation for guitar, including a staff with treble clef and a TAB staff with fret numbers, labeled Verso and Refrão.

Exercícios para sistematização da mudança para Fá Maior



Ora, aqui está o acorde “fantasma” da guitarra o Fá Maior.

Para sistematizarmos bem esta mudança para Fá Maior, devemos seguir este raciocínio:

De Dó para Fá o primeiro dedo a sair é o dedo 1 (fazer um Travessão, ou seja apertar as cordas todas ao mesmo tempo) o dedo 2 vem uma corda para trás e o quatro junta-se ao dedo 3 que não pode mexer, é o único que não pode mexer.

De Fá Maior para Sol com 7 o dedo 1 é o primeiro a sair, o dedo 2 avança duas cordas, o dedo 3 avança uma corda e o 4 levanta.

Exercícios

Dó FaM Sol

↓↑↓↑ ↓↑ ↓↓↑↑

(fazer este exercícios várias vezes antes de começar a tocar qualquer música).

↓↑↓↑↓↑ ↓↑↑↓

Acordes de Dó Maior, Fá Maior, Sol com 7 Maior



Los Lobos - La Bamba

C - F - G
 Para bailar La bamba,
 C F G
 Para bailar La bamba se necesita
 C - F - G
 Una poca de gracia,
 C F G
 Una poca de gracia por mí, por ti
 C - F - G
 Ay arriba y arriba,
 C F G
 Y arriba y arriba por ti seré,
 C F G
 Por ti seré, por ti seré
 C - F - G
 Yo no soy marinero,
 C F G
 Yo no soy marinero, soy capitan
 C F G
 Soy capitan, soy capitan
 C F G
 Bamba, bamba

C F G
 Bamba, Bamba
 C F G
 Bamba, Bamba
 C - F - G
 Para bailar La bamba,
 C F G
 Para bailar La bamba se necesita
 C - F - G
 Una poca de gracia,
 C F G
 Una poca de gracia por mí, por ti
 C - F - G
 Ay arriba y arriba,
 C - F - G
 Para bailar La bamba,
 C F G
 Para bailar La bamba se necesita
 C - F - G
 Una poca de gracia,
 C F G
 Una poca de gracia por mí, por ti

The image displays two musical systems for guitar. The first system consists of a standard musical staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat), and a corresponding six-line tablature staff. The tablature contains four measures of music with fret numbers: (15) (16) 12, 12, 13, 13, 14, 15, 16, (15) (16), 16, 17. The second system is a smaller musical staff with a treble clef and a key signature of one flat, and a corresponding six-line tablature staff. The tablature contains three measures of music with fret numbers: 17, 14, and 12. A small square box is present above the 14th fret in the second measure of the second system.

Tablatura completa com introdução e ritmo dos versos e solo dos versos.

NÍVEL 4

Para que serve o Capotraste?



Capotraste, capodastro, braçadeira, é um acessório muito utilizado entre os instrumentistas, podendo ser usado em violas e guitarras. Existem vários modelos, tamanhos e marcas.

Como funciona?

O Capotraste é usado no braço do viola podendo ser colocado na casa que quiser, para simular uma pestana ou travessão. Ou seja, a cada casa que avança é meio tom avançado.

Veja um exemplo a baixo:

Cordas	Sem Capo	Casa 1	Casa 2	Casa 3	Casa 4
Sexta	E	F	F#	G	G#
Quinta	A	A#	B	C	C#
Quarta	D	D#	E	F	F#
Terceira	G	G#	A	A#	B

Segunda	B	C	C#	D	D#
Primeira	E	F	F#	G	G#

Para que serve?

Em muitos casos é usado para conseguir um som mais agudo, obter um som diferente, ou até mais bonito. E também transpor a tonalidade da música, sem precisar mexer nos acordes, trazendo mais rapidez, facilidade e praticidade, ajudando em muitos casos de emergência.

Por exemplo: Estou em C, e quero ir para D, eu salto uma casa e coloco o capo na próxima casa ou seja, na 2ª casa. Se quiser subir apenas meio tom, então coloco o capo na próxima casa, lembre-se: a cada casa que avança, é meio tom que sobe.

Como assim?

É que fazendo o acorde C com o capotraste na segunda casa, ele já não é um C e sim, um D. A mesma coisa com os demais. O capotraste fez ali uma pestana para si.

Leitura

Neste último nível o aluno deve executar os exercícios simples para guitarra através da leitura de partituras retiradas do livro "The First Guitar Milestone" de Sveinn Eythorsson, pode encontrar este livro gratuitamente na Internet através do site <http://www.eythorsson.com/music/1018.pdf>.

Saber ler partituras é muito importante para qualquer músico, pois trata-se de uma linguagem Universal e é uma ferramenta muito valiosa que o guitarrista pode precisar no seu futuro, até mesmo para poder comunicar com outros músicos. Outra grande vantagem de saber ler partituras é que não tem de conhecer previamente as músicas antes de as tocar, simplesmente faz o que se chama leitura à primeira vista, isto é, saber tocar mesmo sem conhecer a música.

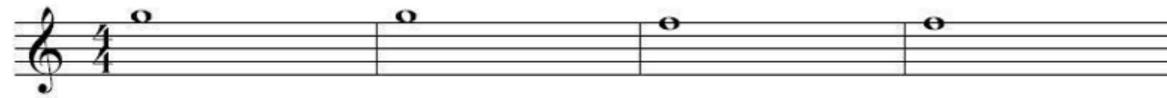
A primeira coisa que temos de saber é ler as 3 primeiras notas da 1ª corda:

A Nota Sol A Nota Fá e A Nota Mi

Na partitura as notas ocupam as seguintes posições:



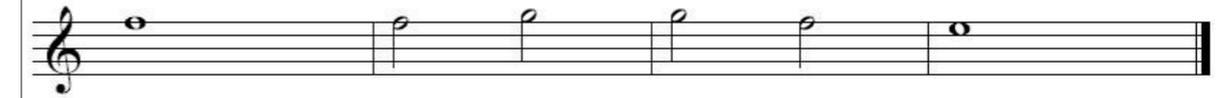
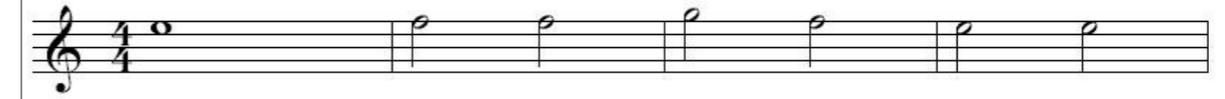
Exercício 1: Vamos então experimentar a nossa primeira leitura com semibreves, com a duração de 4 tempos cada nota:



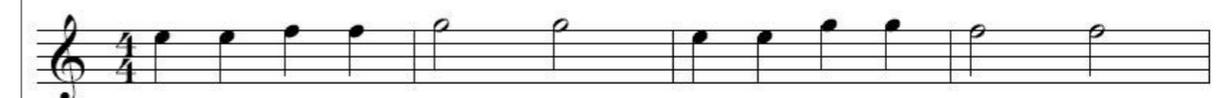
Exercício 2: O seguinte exercício é composto por mínimas (duração 2 tempos cada):



Exercício 3: Agora começamos e misturar semibreves (4 tempos) com mínimas (2 tempos):



Exercício 4: este exercício é feito de semínimas (1 tempo cada):

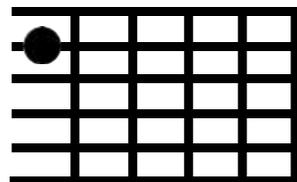


Exercício 5: A partir de agora começam as verdadeiras melodias com todas as notas:

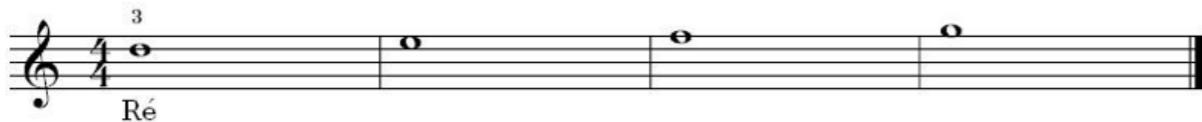


Nesta segunda parte iremos aprender as primeiras notas da 2ª corda:

A Nota Ré



Que na pauta escreve-se na 4 linha:

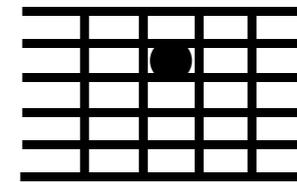


Exercício 1: Toca o seguinte exercício



Exercício 2: No final deste exercício temos o símbolo :| que significa chega ao fim e repete tudo

A Nota Dó



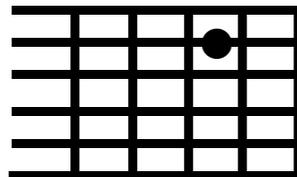
Que na pauta se escreve no 3º espaço:



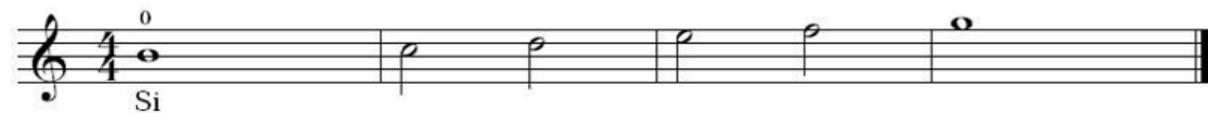
Exercício 3: Agora vamos tocar todas as 5 notas que já aprendemos até agora:



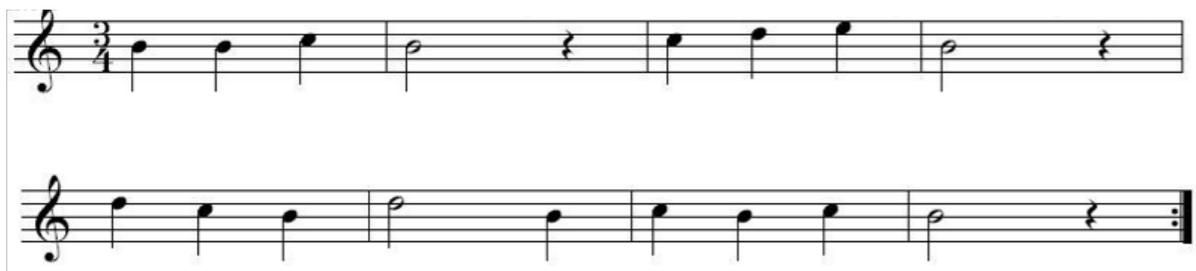
E finalmente a Nota Si



Que na pauta se escreve na 3ª linha:

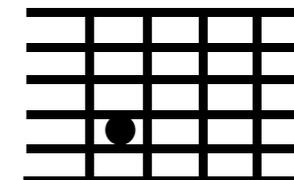


Exercício 4: Neste exercício temos um compasso ternário, isto é, 3 tempos por cada compasso (!):



Nesta Última Parte vamos aprender as notas da 3ª corda da guitarra:

A Nota Lá



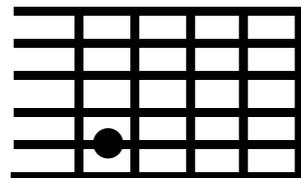
Que na pauta se escreve no 2º espaço:



Exercício 1: Neste exercício aparecem as mínimas com ponto que têm a duração de 3 tempos:



E finalmente a Nota Sol



Que na pauta se escreve na 2ª linha:



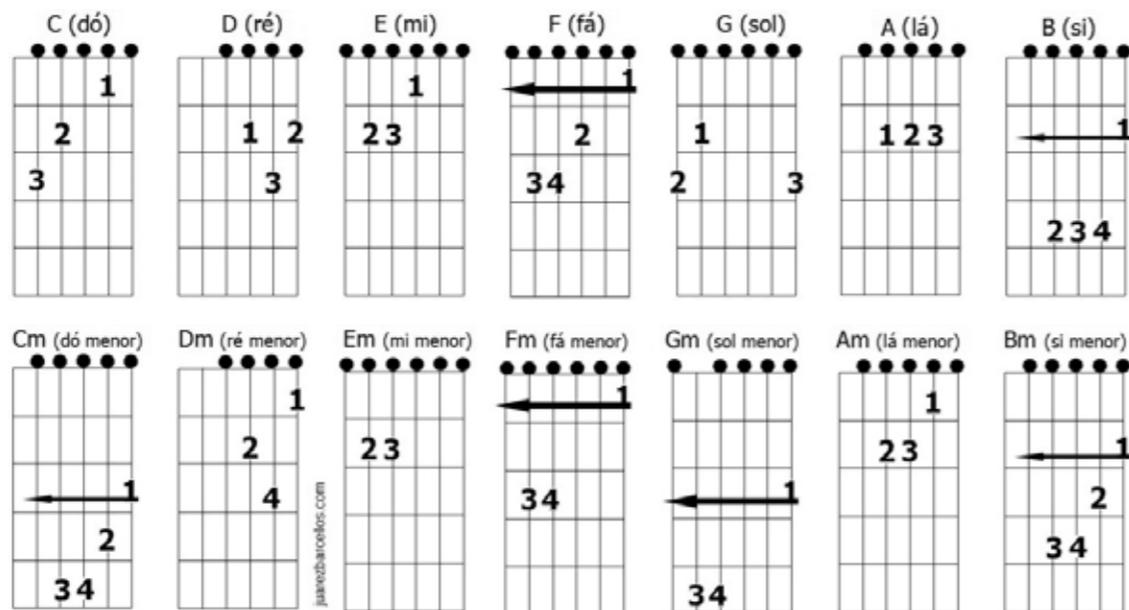
Exercício 2: Aqui temos uma pauta com todas as notas dadas neste Nível I:



Dicionário de acordes

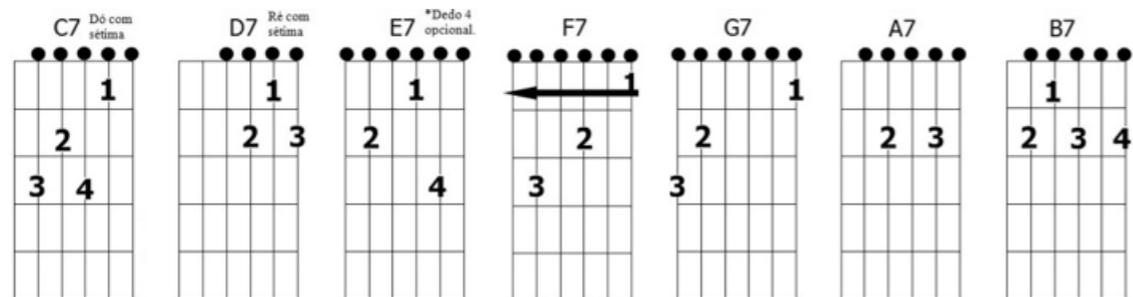
Acordes maiores e menores em tríades

Estes são os desenhos mais usados de acordes maiores e menores em tríades (acordes com três notas) iniciados nas notas naturais (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si), e usados com maior frequência em: Música Folclórica, Pop e Rock.



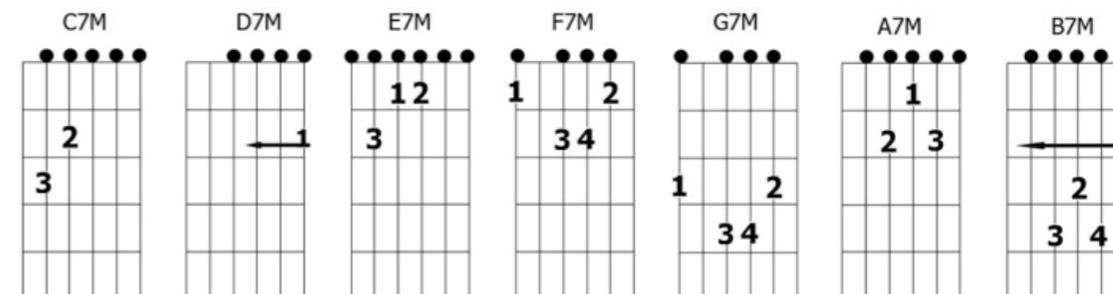
Acordes maiores com sétima menor (7)

Estes são os desenhos mais usados de acordes maiores em tetrade (acordes com quatro notas) com sétima (menor), usados com maior frequência em: Blues, Bolero, Tango, MPB, Samba e em todas as variações desses ritmos.



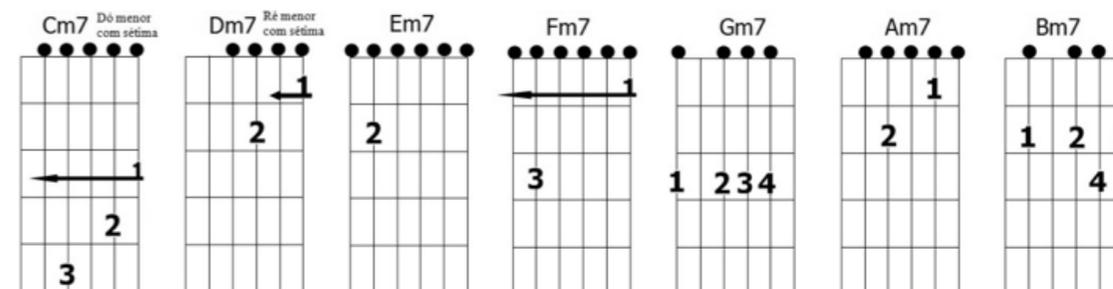
Acordes maiores com sétima maior (7M)

Estes são os desenhos mais usados de acordes maiores em tetrade com sétima maior, usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



Acordes menores com sétima menor (m7)

Estes são os desenhos mais usados de acordes menores em tetrade com sétima menor, usados com maior frequência em: Blues, Jazz, Bossa e MPB.



A seguir, algumas dicas que o ajudarão a visualizar (de forma rápida e natural) as notas no braço do instrumento para auxiliar na leitura de partituras

1- Memorize as casas 1 (nota F), 3 (nota G), 5 (nota A), 7 (nota B), 9 (nota C#) e 12 (mesmo nome da corda solta = E) da corda Mi (6ª corda).

Em breve perceberá que não há necessidade de memorizar as notas que estão nas cordas 2 (corda si), 3 (corda sol), 4 (corda Ré) e 5 (corda Lá), pois com o passar do tempo isso irá acontecer de forma natural.

Assim que tiver memorizado a 6ª corda automaticamente memorizou a 1ª corda, pois as duas possuem a mesma sonoridade, mas lembre-se que as tonalidades são diferentes.

Essa corda deve estar bem memorizada, pois o que faremos na sequência é aprender algumas formas de jogar as notas com ela, afim de não ter que gravar na memória todas as demais cordas.

2- Quando precisar descobrir o nome de qualquer nota que esteja na quinta corda (corda lá),

basta subir para a corda mi (6ª corda) e contar 5 casas para frente.

Faça isso e observe na imagem que as duas notas terão o mesmo nome.

Desta forma, não será necessário memorizar a corda Lá.

3-Na corda Ré (4ª corda), basta subir duas cordas e andar dois semitons para trás, para obter o nome da nota. Ou seja, a casa cinco da corda Ré (4ª corda) é a mesma nota, (porém em oitava diferente) da casa 3 da corda Mi (6ª corda). Esta mesma dica vale para qualquer casa ou nota nesta corda!

4-Na corda sol (3ª corda), basta subir três cordas (chegando na 6ª corda) e avançar 3 casas. Ou seja, a casa 5 da corda Sol (3ª corda) representa a mesma nota, (também em oitava diferente) da casa 8 da corda Mi (6ª corda).

5-Na corda Si (2ª corda), basta descer uma corda (chegando na 1ª corda - mizinha) e andar 5 casas para trás. Como esta corda tem o mesmo nome da corda que você memorizou (6ª corda), ficará fácil saber o nome da nota.

Enfim, confira cada uma destas dicas no gráfico do braço e não tenha pressa. Passe para a próxima dica ou corda, assim que tiver bem entendida a dica anterior.

Este desenho é visto de acordo como você segura o instrumento para tocar.
ou seja a corda 6 é o Mi grave e a corda 1 o "mizinho".

		Casas														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Cordas	1	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E
	2	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A	B
	3	G	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G
	4	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D
	5	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A
	6	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E

Corda Solta	1ª casa	2ª casa	3ª casa	4ª casa	5ª casa	6ª casa	7ª casa	8ª casa	9ª casa	11ª casa	12ª casa	13ª casa
Mi	Fá	Fá#	Sol	Sol#	Lá	Lá#	Si	Dó	Dó#	Ré	Ré#	Mi
Si	Dó	Dó#	Ré	Ré#	Mi	Fá	Fá#	Sol	Sol#	Lá	Lá#	Si
Sol	Sol#	Lá	Lá#	Si	Dó	Dó#	Ré	Ré#	Mi	Fá	Fá#	Sol
Ré	Ré#	Mi	Fá	Fá#	Sol	Sol#	Lá	Lá#	Si	Dó	Dó#	Ré
Lá	Lá#	Si	Dó	Dó#	Ré	Ré#	Mi	Fá	Fá#	Sol	Sol#	Lá
Mi	Fá	Fá#	Sol	Sol#	Lá	Lá#	Si	Dó	Dó#	Ré	Ré#	Mi

Jorge Fernando - A CHUVA

Tom: F

F
As coisas vulgares que há na vida
Bb
Não deixam saudade
C
Só as lembranças que doem
Bb F
Ou fazem sorrir

F
Há gente que fica na história
Bb
Da história da gente
C
E outras de quem nem o nome

Bb F
Lembramos ouvir
F
São emoções que dão vida
Bb
À saudade que trago
C Bb
E aquelas que tive contigo
F
acabei por perder

Há dias que marcam a alma
E a vida da gente
E aquele em que tu me deixaste
Não posso esquecer

Bb
A chuva molhava-me o rosto

C F
 Gelado e cansado
 As ruas que a cidade tinha
 Já eu percorrera
 Ai, meu choro de moça perdida
 Gritava à cidade

Que o fogo do amor sob a chuva
 Há instantes morrera

A chuva ouviu e calou
 Meu segredo à cidade e eis que ela bate
 no vidro
 Trazendo a saudade

Musical score for 'A chuva ouviu e calou' in 4/4 time, key of D minor. The score consists of eight staves of music. The first four staves are the main melody, and the last four staves are a variation or continuation. The melody features a prominent triplet of eighth notes in the first four staves. The key signature has two flats (Bb and F).

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Esta música pode ser tocada com flauta e com leitura à viola ao mesmo tempo com outras violas a fazer ritmo.

Amor Electro - A Máquina

Tom: A#

Intro: Dm C A# A

Dm C
 Saber o que fazer
 A#
 Com isto a acontecer
 A
 Num caso como o meu
 Dm
 Ter o meu amor
 C
 Para dar e pra vender
 A#
 Mas sei que vou ficar
 A
 Por ter o que eu não tenho
 Gm7
 Eu sei que vou ficar

F
 É de pedir aos céus
 A
 A mim, a ti e a Deus
 A7
 Que eu quero ser feliz

Dm
 É de pedir aos céus
 A#
 Porque este amor é meu
 D#
 E cedo, vou saber
 A
 Que triste é viver
 Dm
 Que sina, ai, que amor
 A#
 Já nem vou mais chorar
 D#
 Gritar, ligar, voltar
 A
 A máquina parou
 Dm
 Deixou de tocar
 C
 Sentir e não mentir
 A#
 Amar e querer ficar
 A
 Que pena é ver-te assim
 Dm
 Já sem saberes de ti

C
Rasguei o teu perdão
 A#
Quis ser o que já fui
 A
Eu não vou mais fugir
 Dm
A viagem começou
 A#
Porque este amor é meu
 D#
E cedo vou saber
 A
Que triste é viver
 Dm
Que sina, ai, que amor
 A#
Já nem vou mais chorar
 D#
Gritar, ligar, voltar

A
A máquina parou
 Gm7
Deixou de tocar
 A
É de pedir aos céus
 Gm7
A mim, a ti e a Deus
 A
Que eu quero é ser feliz
 Dm
É de pedir aos céus
 A#
Porque este amor é teu
 D#
E eu já só vou amar
 A
Que bom não acabou
 Dm
A máquina acordou

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

1
 2 ré ré ré mi fá mi
 3 ré ré ré mi fá mi
 4
 5
 6 ré ré ré mi ré mi
 7
 8 lá sol fá mi fá
 9
 10 ré ré ré lá sol lá
 11
 12 lá lá lá sib lá fá

13
 14 ré ré ré mi fá mi
 15
 16 lá sol fá mi fá
 17
 18 ré ré ré lá sol lá
 19
 20 ré ré ré lá sol
 21
 22 lá
 23 lá lá lá sib lá mi
 24 mi lá sol fá sol sol
 25
 26 lá ré mi ré mi fá lá
 27
 28 ré mi ré mi fá sib
 29
 30 sib DÓ sib lá sib lá
 31
 32 lá lá mi fá sol fá
 33
 34 ré mi ré mi fá lá
 35 sol fá
 36 ré mi ré mi fá sib
 37
 38 sib DÓ sib lá sib lá
 39
 40 lá mi fá mi ré
 41
 42
 43
 44
 45
 46 ré ré ré mi fá mi
 47
 48 ré ré ré mi fá mi
 49
 50 ré ré ré mi ré mi
 51
 52 lá sol fá mi fá

53
re re re lá sol lá

54
lá lá lá sib lá fã

55
re re re mi fa mi

56
mi lá sol fa sol sol

57
lá re mi re mi fa lá

58
re mi re mi fa sib

59
sib DO sib lá sib lá

60
lá lá mi fa sol fa

61
re mi re mi fa lá

62
sol fa re mi re mi fa sib

63
sib DO sib lá sib lá

64
lá mi fa mi re

65
sib DO sib lá sib lá

66
lá mi fa mi re

Esta música pode ser tocada com flauta e com leitura à viola ao mesmo tempo com outras violas a fazer ritmo.

D.A.M.A - Balada do desajeitado

Refrão

C
Eu não sei
F G
O que é que te hei-de dar
C
Nem te sei
F G
Inventar frases bonitas
F Dm
Mas aprendi uma ontem
G
Só que já me esqueci
F G C
Então olha só te quero a ti

C
Sei de alguém
Dm Em
Por demais envergonhado
F Dm
Que por ser desajeitado
G C7
Nunca foi capaz de falar

C
Só que hoje
Dm Em
Viu o tempo que perdeu
F Dm

Sabes que alguém sou eu
G C7
E agora vou-te contar

F
Sabes lá

G C
O que é que eu tenho passado
F Dm
Estou sempre a fazer-te sinais
G C7
E tu não me tens ligado
F
E aqui estou eu
G C
A ver o tempo a passar
F Dm
A ver se chega o tempo
G C7
O tempo de te falar

Refrão
C
Podes crer
Dm Em
Que à noite o sono é ligeiro
F Dm
Fico à espera o dia inteiro
G C7
Para poder desabafar
C
Mas como sempre
Dm Em
Chega a hora da verdade
F Dm
E falta-me o á vontade

G C7
Acabo por me calar
F
Falta-me jeito

G C
Ponho-me a escrever e rasgo
 F Dm
Cada vez a tremer mais
 G C7
E às vezes até me engasgo
 F
Nada a fazer

G C
É por isso que eu te conto
 F Dm
É tarde para não dizer
 G C7
Digo como sei e pronto

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Transcrito por: José Galvão Autor: Sebastião Antunes

Voz

J. Sinos

Esta música pode ser tocada com flauta e com leitura à viola ao mesmo tempo com outras violas a fazer ritmo.

André Sardet - Foi Feitiço

Tom: G
(intro) D D7+ G9 A4 A7

D D7+
Eu gostava de olhar para ti
G9 A
E dizer-te que és uma luz
(passagem) Bm7
Que me acende a noite
F#7 G9 (A4 A7)
me guia de dia e seduz

D D7+
Eu gostava de ser como tu
G9 A
Não ter asas e poder voar
(passagem) Bm7
ter o céu como fundo
F#7 G9 (A4 A7)
ir ao fim do mundo e voltar

D/F# G9 D/F#

Eu não sei o que me aconteceu
G9
Foi feitiço!
Bm7
O que é que me deu
F#7 G9
para gostar tanto assim de alguém
A4 A7
como tu

D D7+
Eu gostava que olhasses para mim
G9 A
E sentisses que sou o teu mar
A (passagem) Bm7
Mergulhasses sem medo
F#7 G9
Um olhar, um segredo
A4 A7
só para eu te abraçar

D/F# G9 D/F#
Eu não sei o que me aconteceu

G9
Foi feitiço!
Bm7
O que é que me deu
F#7 G9
para gostar tanto assim de alguém
A4 A7
como tu

(D Bm7 A7 G9)
(Em F# G9 A# A)

C Bm7 Am
O primeiro impulso é sempre justo
Bm7
É mais verdadeiro
C Bm7
E o primeiro susto
Am
Dá voltas e voltas
Am/B C D G9
Na volta redonda de um beijo profundo

D/F# G9 D/F#
Eu não sei o que me aconteceu

G9
Foi feitiço!
Bm7
O que é que me deu
F#7 G9
para gostar tanto assim de alguém
A4 A7
como tu

D/F# G9 D/F#
Eu não sei o que me aconteceu

G9
Foi feitiço!
Bm7
O que é que me deu
F#7 G9
para gostar tanto assim de alguém
A4 A7
como tu
(D Bm7 A7 G9)
(Em F# G9 A# A)

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

de A a B (C)
e passa para C

2

de A a B (2x)
e passa para D

2 (D)

Esta música pode ser tocada com flauta e com leitura à viola ao mesmo tempo com outras violas a fazer ritmo.

Nicky Jam - El Perdón

Tom: F

Intro: Dm A# F C

Primeira Parte:

Dm
Dime si es verdad
A#
Me dijeron que te estas casando
F
Tú no sabes lo que estoy sufriendo

C
Esto te lo tengo que decir

Dm
Cuéntame
A#
Tu despedida para mi fue dura
F
Será que él te llevo a Lá luna
C
Y yo no supe hacerlo así

Pré-refrão:

Dm
Te estaba buscando
A#
Por las calles gritando
F C
Esto me está matando, oh no

Dm
Te estaba buscando
A#
Por las calles gritando
F C
Como un loco tomando, oh

Refrão:

Dm
Es que yo sin ti, y tú sin mí
A#
Dime quién puede ser feliz
F
Esto no me gusta
C
Esto no me gusta

Dm
Es que yo sin ti, y tú sin mí
A#
Dime quién puede ser feliz
F
Eso no me gusta
C
Eso no me gusta

Segunda Parte:

Dm
Vivir si ti, no aguanto más
A# F
Por eso vengo a decirte lo que siento
C
Estoy sufriendo en esta soledad

Dm
Y aunque tu padre
A#
No aprobó esta relación
F
Yo sigo insistiendo a pedir perdón
C
Lo único que importa está en tu corazón

Pré-refrão:

Dm
Te estaba buscando
A#
Por las calles gritando
F C
Esto me está matando, oh no

Dm
Te estaba buscando
A#
Por las calles gritando
F C
Como un loco tomando, oh

Refrão:

Dm
Es que yo sin ti, y tú sin mí

A#
Dime quién puede ser feliz
 F
Esto no me gusta
 C
Esto no me gusta

Dm
Es que yo sin ti, y tú sin mí
 A#
Dime quién puede ser feliz
 F
Eso no me gusta
 C
Eso no me gusta

Terceira Parte:

Dm A#
Yo te juré a ti eterno amor
 F
Y ahora otro te da calor
 C
Quando en las noches tienes frío, oh oh

Dm A#
Yo sé que él te parece mejor
 F
Pero yo estoy en tu corazón
 C
Y por eso pido perdón

Refrão:

Dm
Es que yo sin ti, y tú sin mí
 A#
Dime quién puede ser feliz
 F
Esto no me gusta
 C
Esto no me gusta

Dm
Es que yo sin ti, y tú sin mí
 A#
Dime quién puede ser feliz
 F C
Eso no me gusta, oh yeah

Final:

Dm
Tú sin mi
 A#
Yo sin ti
 F
No puedo vivir así
 C
No quiero vivir así
 Dm A#
Oh
 F C
No quiero que me dejes por favor
 Dm
Y te pido perdón

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Esta música pode ser tocada com flauta e com leitura à viola ao mesmo tempo com outras violas a fazer ritmo.

The musical score is written on a single staff in 2/4 time. It consists of 33 numbered measures. Chord diagrams are provided for measures 1, 2, 4, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, and 33. The chords are: A (measure 1), Dm (measures 2, 10, 18, 22, 26, 30), F (measures 6, 14, 20, 28, 32), C (measures 4, 8, 12, 16, 24, 33), Bb (measures 4, 10, 16, 20, 24, 28, 32), and B (measure 18). Measure 17 contains a section marker 'B'. The melody features eighth and sixteenth notes, with some measures containing rests.

Train - Hey, Soul Sister

Tom: F

F C Dm A#

Hey Hey Hey

F C

Your lipstick stains

Dm A#

On the front lobe of my left side brains

F

I knew I wouldn't forget you and so I went

C Dm A# C

and let you blow my mind

F C

Your sweet moonbeam

Dm A#
The smell of you in every single dream I dream
 F C
I knew when we collided you're the one
 C Dm A# C
I have decided who's one of my kind

Refrão:

A#

Hey, soul sister

C Dm

Ain't that Mr. Mister

C A#

On the radio, stereo

C

The way you move

Dm C

Ain't fair you know

A#

Hey, soul sister

C Dm

I don't wanna miss

C A# C

A single thing you do

F

Tonight

F C Dm A#

Hey Hey Hey

F C

Just in time I'm so glad

Dm A#

You have a one track mind like me

F

You gave my life direction

C Dm A# C

A game show love connection we can't deny

F C
I'm so obsessed my heart is bound to beat
 Dm A#
Right out my untrimmed chest
 F C
I believe in you like a virgin you'Re Madonna
 Dm
And I'm always gonna wanna
 A# C
blow your mind

Refrão:

F
The way you can cut a rug
 C Dm
Watching you's the only drug I need
You'Re so gangster I'm so thug
 A# F
You'Re the only one I'm dreaming of you see
 C
I can be myself now finally
 Dm
In fact there's nothing I can't be
 A# C
I want the world to see you be with me

A	B	C	D	E	F	G
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol

Índice

Biografia	3
Agradecimentos	5
Porquê a música tradicional?	7
A Guitarra	9
Composição da Guitarra	11
Afinando a Guitarra clássica	15
NÍVEL 1	
Acorde de Lá	
<i>Música: Frère Jaques</i>	22
<i>Música: Três galinhas</i>	23
<i>Música: Gatinho mimi</i>	24
Acorde de Lá Maior e Mi Maior	
Exercícios preparatórios	25
<i>Música: Papagaio Loiro</i>	26
<i>Música: We Will Rock You (Queen)</i>	27
<i>Música: Canção de embalar</i>	28
<i>Música: Rosinha do meio</i>	29
<i>Música: Ao Passar a Ribeirinha</i>	30
<i>Música: A minha saia velhinha</i>	32
<i>Música: Ó Rosinha do meio</i>	34
<i>Música: O mar enrola na areia</i>	35
<i>Música: Parabéns a você</i>	38
Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior	
<i>Música: Intervalo (Perfume)</i>	40
<i>Música: A Rama</i>	42
<i>Música: Ó Laurindinha</i>	44
<i>Música: Mariana</i>	46
<i>Música: Milho verde</i>	50

NÍVEL 2			
O que são as Notas Musicais?	55	<i>Música: R.E.M. - Everybody Hurts</i>	80
Como se chamam as notas musicais?	55	Acorde de Ré Maior, Mi menor, Sol Maior	
O que é o Intervalo entre notas musicais?	56	<i>Música: Não quero que vás a Monda</i>	82
O que é o Andamento ou Tempo de uma música?	56	Acorde de Mi menor, Sol Maior, Ré Maior, Lá Maior	
Existem diferentes tipos de Andamentos?	56	<i>Música: Anselmo Ralph - Não me toca</i>	85
O que é o metrônomo?	56	Introdução ao Lam e Dó Maior	
Qual a Unidade de medida do tempo?	56	Exercícios	88
Como se marca o Tempo numa música?	57	Introdução ao Fa7, ao Dó Maior, ao Sol7	
Compasso	57	Exercícios	89
Ritmo	59	Acorde de Sol Maior, Ré Maior, Lá menor, Dó Maior	
Pulsação	59	<i>Música: Pólo Norte - Se eu voltasse atrás</i>	90
A Pauta	59	<i>Música: Knockin' On Heaven's Door</i>	92
Baixo bordão		<i>Música: Rádio Macau - Anzol</i>	97
<i>Música: OH malhão malhão</i>	61	<i>Música: Pólo Norte - Lisboa</i>	100
<i>Música: Rolling Stones - Satisfaction</i>	63	Acorde de Lá menor, Mi Maior Ré menor	
<i>Música: Nirvana - Come as you are</i>	64	Exercícios com Lam e Mi para sistematizar a passagem para Rem	102
<i>Música: Deep Purple - Smock on the water</i>	64	<i>Música: Mulher gorda</i>	103
Acorde de Lá Maior, Mi Maior e Ré Maior , Si7		<i>Música: Carlos Paião - Cinderela</i>	106
<i>Música: Rolling Stones - Satisfaction</i>	65		
<i>Música: Meu herói pequeno</i>	67		
<i>Música: Vira do vinho</i>	69		
<i>Música: Humanos - Maria Albertina</i>	71		
Acorde de Ré Maior, Mi menor, Sol Maior, Lá Maior			
<i>Música: Natal africano</i>	72		
<i>Música: Sitiados - A noite</i>	74		
Início do dedilhado simples	76		
Exercícios	76		
<i>Música: Metallica - Nothing Else Matter</i>	78		
<i>Música: Cranberries - Linger</i>	79		
		NÍVEL 3	
		Tonalidade	112
		Cifra	114
		Principais tonalidades e as notas que as compõem	115
		Escala pentatónica	116
		Como usar a escala pentatónica	118
		Como tocar blues	121
		Como improvisar no blues	122
		Escala blues	123

Harmonia funcional	124
Acordes de Lam, Rem, Sol Maior, Mim e Mi Maior, Dó Maior	
<i>Música: Delfins - Sou como um Rio</i>	128
<i>Música: Zeca Afonso - Vejam bem</i>	132
<i>Música: Madalena</i>	136
<i>Música: Xutos e Pontapés - Chuva dissolvente</i>	139
<i>Música: Enrique Iglesias - Bailando</i>	142
Acordes de Sol Maior, Mim, Dó Maior, Lam, Ré Maior	
<i>Música: GNR - Dunas</i>	148
<i>Música: Polo Norte - Grito</i>	151
<i>Música: Ben E King - Stand By Me</i>	154
<i>Música: Fúria do Açúcar - Eu gosto é do verão</i>	157
<i>Música: Sting - Every breath you take</i>	158
<i>Música: OutKast - Hey Ya!</i>	162
Exercícios para sistematização da mudança para Fá Maior	164
Acordes de Dó Maior, Fá Maior, Sol com 7 Maior	
<i>Música: Los Lobos - La Bamba</i>	165

NÍVEL 4

Para que serve o Capotraste?	172
Iniciação à leitura de uma pauta	173
Dicionário de acordes maiores e menores com sétima	182
O braço da guitarra	184
<i>Música: Jorge Fernando - A Chuva</i>	185
<i>Música: Amor Electro - A Máquina</i>	187
<i>Música: D.A.M.A - Balada do desajeitado</i>	191
<i>Música: André Sardet - Foi Feitiço</i>	194
<i>Música: Nicky Jam - El Perdón</i>	196
<i>Música: Train - Hey, Soul Sister</i>	200

Guitarra é o meu instrumento de eleição. Aprendi a tocar com o meu irmão quando tinha oito anos e acredito que só um método muito assertivo possa fazer com que se não desista com relativa facilidade, uma vez que a coordenação rítmica ou dedilhada da mão direita tem de ser ajustada à mudança das melodias ou acordes da mão esquerda, e possa assim parecer confusa para executar convenientemente.

Conheço algumas formas de leccionar a iniciação a este instrumento, mas nenhuma tão concisa e elementar que mostra, na transversalidade, a maneira mais simples de assimilar a prática e, rapidamente, ser-se capaz de tocar na perfeição algumas das mais importantes obras do nosso cancioneiro.

Esta é, portanto, na minha óptica, uma compilação preciosa de aprendizagem de execução prática de viola e guitarra, eximamente edificada pela pessoa de João Reboredo, ele que, mais do que inovar no ensino na arte das 6 cordas, procura perpetuar o que de melhor possuímos por terras lusas - a cultura, levando-a neste formato para a posteridade pelos quatro cantos do mundo.

A minha saudação de pé!



Com o apoio de:



Reboredo's music school
21, Rue Emile Mark
Differdange